

### Capítulo 1

#### 01. Unifoa-RJ

A Revolução Francesa foi, historicamente, o acontecimento mais importante da Época Moderna. Ela faz parte de um movimento global que afetou todo o Ocidente nos fins do século XVIII, iniciando uma nova era. Entre os elementos que a influenciaram podemos destacar:

- a) a autocracia nobiliárquica que se firmava nesse momento.
- b) as classes emergentes, a decadente burguesia e a Ilustração.
- c) os déspotas esclarecidos, que apoiavam os pensadores, como Voltaire e Rousseau.
- d) a ideologia iluminista, o liberalismo político-econômico e a burguesia francesa insatisfeita com o mundo em que vivia.
- e) no plano econômico, a liberdade de comércio e a produção e, no plano político, o absolutismo monárquico.

#### 02. PUCCamp-SP

Observe os detalhes da caricatura.



Leonel Itaussu A. Mello e Luís César Amad Costa. *História moderna e contemporânea*. São Paulo: Scipione, 1994. p. 360.

A caricatura retrata o jogo das relações entre os três estados que existam na França antes da Revolução de 1789. A imagem da caricatura representa a:

- a) aliança da burguesia e da nobreza para combater os membros do clero.
- b) convergência de interesses políticos do clero, da nobreza e do povo.
- c) luta pela liberdade desencadeada pelos membros do clero e da nobreza.
- d) queda dos membros do clero e a ascensão da alta burguesia e da nobreza.
- e) exploração dos camponeses pelas classes privilegiadas.

#### 03. Vunesp

*O Grande Medo nasceu do medo do bandido, que por sua vez é explicado pelas circunstâncias econômicas, sociais e políticas da França em 1789.*

*No antigo regime, a mendicância era uma das chagas dos campos; a partir de 1788, o desemprego e a carestia dos viveres a agravaram. As inumeráveis agitações provocadas pela penúria aumentaram a desordem. A crise política também ajudará com sua presença, porque superexcitando os ânimos ela fez o povo francês tornar-se turbulento. (...)*

*Quando a colheita começou, o conflito entre o Terceiro Estado e a aristocracia, sustentada pelo poder real, e que em diversas províncias já tinha dado às revoltas da fome um caráter social, transformou-se de repente em guerra civil.*

George Lefebvre, *O grande medo de 1789*.

- a) Identifique o contexto em que o evento conhecido como Grande Medo ocorreu.
- b) Em agosto de 1789, foram abolidos os direitos feudais da nobreza e aprovada a declaração de direitos dos homens e cidadãos. Relacione essas medidas ao Grande Medo.

#### 04. UFV-MG

A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, de 1789, teve grande repercussão no mundo todo. Entretanto, segundo o historiador inglês Eric Hobsbawm: *Este documento é um manifesto contra a sociedade democrática e igualitária. 'Os homens nascem e vivem livres e iguais perante as leis', dizia seu primeiro artigo; mas ela também prevê a existência de distinções sociais, ainda que 'somente no terreno da utilidade comum'.*

HOBSBAWM, Eric J. *A era das revoluções*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. p. 77.

Sobre a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789, assinale a alternativa correta.

- a) A Declaração, inspirada nos ideais burgueses, tornou-se a base para a democratização do poder e do acesso à propriedade, ao promover a eliminação do regime monárquico e ao abolir o voto censitário durante a primeira fase da Revolução Francesa, além de incentivar a formação de associações de trabalhadores.
- b) Os princípios de liberdade, igualdade, fraternidade e do direito à propriedade, principais bandeiras do movimento revolucionário francês, foram consagrados na Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, durante o predomínio dos jacobinos na fase da Convenção, tornando-a um símbolo da radicalidade popular contra nobres e burgueses.

- c) A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão aprovada pela Assembléia Nacional, na França, foi inspirada na Declaração de Independência dos Estados Unidos, estabelecendo a igualdade de todos perante a lei, o direito à propriedade privada e de resistência à opressão, reforçando o princípio iluminista liberal-burguês.
- d) A Declaração, sustentada pelo pensamento iluminista de Voltaire, teve fortes influências nos movimentos de independência das Américas espanhola e portuguesa, ao propor a instauração de regimes republicanos baseados na participação popular, por meio do voto universal.
- e) expressava, de maneira inequívoca, o posicionamento da grande massa da população rural francesa, constituída em sua totalidade de servos mantidos subjugados à dominação política dos nobres e econômica da burguesia agrária.
- f) minava as bases dos privilégios da nobreza, ao mesmo tempo em que lançava os fundamentos de uma sociedade regida não mais pelas vantagens de nascimento e sim pelas da educação, beneficiando, assim, a nascente burguesia comercial e financeira.
- g) representava um marco importante no estabelecimento de regimes democráticos, ao propor a liberdade como um direito inalienável dos cidadãos franceses e ao negar toda e qualquer espécie de diferenciação entre os homens de uma mesma sociedade.

## 05. FGV-SP

Com relação à França pré-revolucionária:

- I. o Primeiro Estado era constituído por camponeses, artesãos, lojistas e o restante da alta nobreza, perfazendo um total de 1 milhão e 200 mil membros.
- II. em 1789, a população francesa era de aproximadamente 25 milhões de habitantes, sendo que mais de 20 milhões viviam na zona rural.
- III. o clero (cerca de 120 mil pessoas) e a nobreza (350 mil membros) constituíam, respectivamente, o Primeiro e o Segundo Estados.
- IV. a Assembléia Nacional monopolizava as concessões públicas, delegando ao rei e ao coletivo ministerial a administração das províncias do país.
- V. o ônus dos impostos e das contribuições para o rei, para o clero e para a nobreza recaía igualmente sobre os três Estados.
- VI. a sociedade do Antigo Regime se caracterizava pela desigualdade de direitos entre os homens, de acordo com sua origem, dividindo-se em três ordens: os que rezam, os que combatem e os que trabalham.

A única alternativa que contém as asserções corretas é:

- a) I, II, III
- b) I, V, VI
- c) II, IV, V
- d) II, III, VI
- e) III, IV, V

## 06. FGV-SP

*Os homens nascem e permanecem livres e iguais em direitos; as distinções não podem ser baseadas senão na utilidade comum. Podemos afirmar que o princípio enunciado acima, 1º item da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, proclamada em 26/08/1789:*

- a) expressava os anseios da nova sociedade burguesa e capitalista que se forjava na França, e que, em sua essência, negava os fundamentos de uma sociedade estamental que insistia em sobreviver através da manutenção de uma série de privilégios garantidos pelas estruturas arcaicas do Antigo Regime.
- b) correspondia às aspirações das camadas urbanas mais pobres da sociedade francesa naquele período, que defendiam os princípios da igualdade e da liberdade como formas de combater, respectivamente, o progressivo enriquecimento da burguesia e a dominação política da nobreza.

## 07. Fuvest-SP

*Mesmo se o alvo perseguido não tivesse sido alcançado, mesmo se a constituição por fim fracassasse, ou se se voltasse progressivamente ao Antigo Regime ... tal acontecimento é por demais imenso, por demais identificado aos interesses da humanidade, tem demasiada influência sobre todas as partes do mundo para que os povos, em outras circunstâncias, dele não se lembrem e não sejam levados a começar a experiência.*

Kant, *O conflito das faculdades*, 1798.

O texto trata:

- a) do Iluminismo e do avanço irreversível do conhecimento filosófico, revelando-se falso nos seus prognósticos sobre o futuro político-constitucional.
- b) do retorno do Antigo Regime, na Europa, depois do fracasso da Revolução Francesa, revelando-se incapaz de vislumbrar o futuro da história.
- c) da Revolução Francesa, dos seus desdobramentos políticos e constitucionais, revelando a clarividência do autor sobre sua importância e seu futuro.
- d) da Revolução Inglesa, do impacto que causou no mundo, com seus princípios liberais e constitucionais, revelando-se profética sobre seu futuro.
- e) do despotismo ilustrado, dos seus princípios filosóficos e constitucionais e de seu impacto na política européia, revelando caráter premonitório.

## 08. FEI-SP

Às vésperas da Revolução Francesa, a aristocracia vivia de rendas provenientes das terras e dos cargos públicos. Os camponeses e o proletariado urbano, submetidos à exploração e à repressão, viviam mergulhados na insatisfação. Havia escassez de alimentos e fome, decorrentes das condições climáticas adversas. Foi naquele contexto, potencialmente explosivo, que:

- a) os camponeses, temendo reação senhorial, devolveram terras ocupadas.
- b) a nobreza, ciosa de sua origem, abriu mão de antigos privilégios senhoriais.
- c) a burguesia, tirando proveito do quadro crítico, responsabilizou o regime.
- d) Luís XVI, temendo pela sobrevivência, insuflou o povo com idéias revolucionárias.
- e) os religiosos, sem abrir mão da renda do dízimo, demitiram-se dos cargos públicos.

## 09. Fuvest-SP

Diz o primeiro artigo de um conhecido texto constitucional, publicado em 26 de agosto de 1789: "Os homens nascem e permanecem livres e iguais em direitos. As distinções sociais só podem ser fundadas sobre a utilidade comum".

- Escreva o nome do texto citado.
- Em que medida essa afirmação rompia com a antiga ordem social?

## 10. UFV-MG

*Na noite de 14 de julho de 1789, em Paris, Luís XVI recebeu do duque de La Rochefoucauld-Liancourt a notícia da queda da Bastilha e da deserção das tropas reais frente ao ataque popular. O famoso diálogo que se travou entre o rei e seu mensageiro é breve e revelador. O rei, segundo consta, exclamou: "Isto é uma revolta"; e Liancourt corrigiu-o: "Não, Senhor, isto é uma revolução".*

Adaptado de: ARENDT, Hannah. *Da Revolução*. São Paulo: Ática; Brasília: Editora da UNB, 1988, p. 38.

Com base nesse diálogo e nos seus conhecimentos sobre a Revolução Francesa, responda ao que se pede.

- Por que os populares investiram contra a Bastilha?
- Diferencie, do ponto de vista conceitual, "revolta" e "revolução".

## 11. Unirio-RJ

*O mais extraordinário não é que a Revolução Francesa tenha empregado os processos que a vimos aplicar e concebido as idéias que produziu: a grande novidade é que tantos povos tenham chegado a um ponto em que tais procedimentos pudessem ser empregados com eficácia e tais máximas admitidas com facilidade.*

TOCQUEVILLE, Alexis de. *O Antigo Regime e a Revolução*. Tradução de Yvonne Jean da Fonseca. Brasília: UNB, 1979, p. 59.

A Revolução Francesa é um dos principais movimentos sociais da história ocidental. Exerceu forte influência na formação do ideário político e social do ocidente em épocas distintas e em culturas variadas. A Revolução Francesa, em seu processo de mudanças políticas e sociais, caracterizou-se por:

- derrubar o sistema de representação política da nobreza senhorial baseado nos Estados Gerais eleitos por sufrágio singular, secreto e universal.
- fortalecer o Estado estamental baseado no privilégio como fator de distinção social e ascensão econômica.
- promover o súdito a cidadão através de um ordenamento político-jurídico no qual se destaca a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.
- substituir o sistema constitucional e parlamentar da monarquia francesa do Antigo Regime por uma República Federativa de governo burguês.
- trocar o modelo institucional da separação dos poderes do Estado absoluto francês, divididos em executivo, legislativo e judiciário, pelos tribunais revolucionários burgueses.

## 12. FGV-SP

*Quem, portanto, ousaria dizer que o Terceiro Estado não tem em si tudo o que é necessário para formar uma nação completa? Ele é o homem forte e robusto que tem um dos braços ainda acorrentado. Se supri-*

*míssemos a ordem privilegiada, a nação não seria algo de menos e sim alguma coisa mais. Assim, o que é o Terceiro Estado? Tudo, mas um tudo livre e florescente. Nada pode caminhar sem ele, tudo iria infinitamente melhor sem os outros.*

E. J. Sieyes. *Qu'est-ce que le Tiers État?*

O texto do Abade Sieyes nos remete a uma leitura da/do:

- sistema de estamentos na França pré-revolucionária, privilegiando o papel realizador do clero.
- França durante o período do terror, quando Robespierre orienta os jacobinos à execução total do alto clero.
- condição do Terceiro Estado, de não apenas desejar construir uma nação, mas, fundamentalmente, de ser efetivamente a nação.
- necessidade de acordos entre os diferentes estamentos para a construção de uma nação próspera e republicana.
- Terceiro Estado, composto pelo baixo clero, e representando 98% da população francesa, que buscava dar fim aos privilégios dos demais estamentos.

## 13. PUC-RS

Durante o período 1789-1792, foi estabelecida na França a monarquia constitucional. Entre os novos princípios estabelecidos pela Assembléia Nacional, encontram-se:

- A igualdade jurídica de todos os indivíduos e o direito de voto universal.
- A liberdade completa da produção e circulação de bens e o direito à propriedade.
- A separação entre a Igreja e o Estado e o direito à liberdade de crença e de opinião.
- O confisco das terras não-produtivas e o direito de o proprietário de receber indenização do Estado.
- O poder executivo confiado ao rei e o direito exclusivo do Estado na cobrança dos impostos.

A análise das afirmativas permite concluir que está correta a alternativa:

- I e II.
- I e III.
- II e III.
- II e IV.
- II e V.

## 14. Fatec-SP

A Revolução Francesa foi o modelo clássico de revolução burguesa. No plano político, alçou a burguesia ao poder; pela profundidade das transformações que causou e pela extensão de sua influência, tornou-se o marco divisório entre o fim da Idade Moderna e o início da Idade Contemporânea.

A Revolução Francesa significou:

- o fim do Antigo Regime, a eliminação das práticas feudais e a criação de instituições impulsionadoras do capitalismo.
- o fim do Antigo Regime, a manutenção de algumas práticas feudais e da sociedade baseada nos três estados, a criação de instituições impulsionadoras do capitalismo.

- c) o fim do Antigo Regime, a manutenção dos privilégios da nobreza e a criação de instituições impulsionadoras do feudalismo.
- d) a manutenção do Antigo Regime, a eliminação de algumas práticas feudais e a criação de instituições impulsionadoras do capitalismo.
- e) o fim do Antigo Regime, a eliminação das práticas feudais, a criação de instituições impulsionadoras do capitalismo e a manutenção do clero e da nobreza como camadas sociais dominantes.

### 15. PUC-RJ

*Que é o Terceiro Estado? Tudo. Que tem sido até agora na ordem política? Nada. Que deseja? Vir a ser alguma coisa.*

*Ele é o homem forte e robusto que tem um dos braços ainda acorrentado. Se suprimíssemos a ordem privilegiada, a nação não seria algo de menos e sim alguma coisa mais. Assim, que é o Terceiro Estado? Tudo, mas um tudo livre e florescente. Nada pode caminhar sem ele, tudo iria infinitamente melhor sem os outros (...).*

Abade Sieyès. *O que é o Terceiro Estado?*

Considerando o texto apresentado:

- a) identifique 2 (dois) grupos sociais que compunham o Terceiro Estado e explique seus descontentamentos às vésperas da Revolução Francesa;
- b) cite, a partir dos descontentamentos do Terceiro Estado em relação ao Antigo Regime, 2 (duas) ações empreendidas pelos revolucionários franceses que tenham contribuído para alterar esta situação.

### 16. PUC-SP

As Revoluções Inglesas do século XVII e a Revolução Francesa são, muitas vezes, comparadas. Sobre tal comparação, pode-se dizer que:

- a) é pertinente, pois são exemplos de processos que resultaram em derrota do absolutismo monárquico; no entanto, há muitas diferenças entre elas, como a importante presença de questões religiosas no caso inglês e o expansionismo militar francês após o fim da revolução.
- b) é equivocada, pois, na Inglaterra, houve vitória do projeto republicano e, na França, da proposta monárquica; no entanto, foram ambas iniciadas pela ação militar das tropas napoleônicas que invadiram a Inglaterra, rompendo o tradicional domínio britânico dos mares.
- c) é pertinente, pois são exemplos de revolução social proletária de inspiração marxista; no entanto, os projetos populares radicais foram derrotados na Inglaterra (os “niveladores”, por exemplo), e vitoriosos, na França (os *sans-culottes*).
- d) é equivocada, pois, na Inglaterra, as revoluções tiveram caráter exclusivamente religioso, e, na França, representaram a vitória definitiva da proposta republicana anticlerical; no entanto, ambas foram movimentos antiabsolutistas.
- e) é pertinente, pois são exemplos de revoluções burguesas; no entanto, na Inglaterra, as lutas foram realizadas e controladas exclusivamente pela burguesia, e, na França, contaram com grande participação de camponeses e de operários.

### 17. UFES

A Revolução Francesa não foi feita por um partido político organizado, no sentido moderno do termo, nem foi influenciada por um programa partidário previamente elaborado.

Sua unidade foi estabelecida mediante a convergência de idéias geradoras de um consenso.

Podemos classificar essas idéias como:

- a) burguesas, baseadas no liberalismo clássico.
- b) monarquistas, baseadas no absolutismo real de direito divino.
- c) burguesas, baseadas nos ideais socialistas e anarquistas.
- d) camponesas, baseadas no socialismo utópico e empresarial.
- e) monarquistas, baseadas na economia de mercado e no parlamentarismo.

### 18. Unicamp-SP

*Ó Celeste Guillhotina,  
Abreias rainhas e reis,  
Por tua influência divina  
Reconquistamos nossos direitos.*

- a) Identifique o acontecimento histórico ocorrido na Europa no final do século XVIII, ao qual esses versos se referem.
- b) Mencione duas características do poder do rei numa sociedade do Antigo Regime.
- c) Cite dois direitos assegurados pela Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.

### 19. UFF-RJ

O processo das revoluções democrático-burguesas que animou a Europa e a América nos séculos XVIII e XIX contribuiu, efetivamente, para a institucionalização da vida política contemporânea.

Com relação ao enunciado, pode-se afirmar que:

- a) a Revolução Francesa não fez parte do processo das revoluções democrático-burguesas, pois apresentou idéias de vida social incompatíveis com o capitalismo liberal.
- b) as revoluções democrático-burguesas, ao conterem a crítica mais radical ao Antigo Regime, desenvolveram as idéias centrais do positivismo e do evolucionismo, contribuindo para o reforço do autoritarismo.
- c) a Revolução Francesa, movimento heterogêneo, que incluiu setores sociais descontentes com o Antigo Regime, promoveu o desenvolvimento das matrizes ideológicas do século XIX: liberalismo, socialismo e conservadorismo.
- d) a Revolução Americana, ao ser incluída nas revoluções democrático-burguesas, excluiu-se do processo ocidental, vinculando-se, apenas, às revoluções atlânticas.
- e) a Revolução Francesa não representou o processo das revoluções democrático-burguesas, por não aceitar a hegemonia inglesa na expansão das idéias liberais.

## 20. Vunesp

Leia os dois artigos seguintes, extraídos da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, de 26 de agosto de 1789.

*Artigo 1º: Os homens nascem e permanecem livres e iguais em direitos. As distinções sociais não podem ser fundamentadas senão sobre a utilidade comum.*

*Artigo 6º: A lei é a expressão da vontade geral. Todos os cidadãos têm o direito de concorrer, pessoalmente ou pelos seus representantes, na sua formação. Ela tem de ser a mesma para todos, quer seja protegendo, quer seja punindo. Todos os cidadãos, sendo iguais aos seus olhos, são igualmente admissíveis a todas as dignidades, lugares e empregos públicos, segundo a capacidade deles, e sem outra distinção que a de suas virtudes e talentos.*

- Em qual contexto histórico foi elaborada a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão?
- Cite duas idéias expressas na Declaração que representaram uma ruptura da prática política até então vigente.

## 21. PUC-RJ

Em princípios de 1789, a França era uma sociedade do Antigo Regime. A crise dessa estrutura manifestou-se ao longo desse ano, dando início a um período de transformações que se estendeu por dez anos: a Revolução Francesa.

- Indique 3 (três) características de natureza político-social da sociedade do Antigo Regime na França.
- Indique 3 (três) transformações operadas durante o 1º momento da Revolução Francesa – a “Era das Instituições” (1789-1792) – que evidenciam o caráter revolucionário dessa experiência histórica.

## 22. UFC-CE

Leia abaixo o artigo 18 da *Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão*, promulgada em 26 de agosto de 1789.

*Qualquer homem pode emprestar os seus serviços, o seu tempo, mas não pode vender-se, nem ser vendido. Sua pessoa não é uma propriedade alienável. (...) Não pode existir senão compromisso de cuidados e de reconhecimento entre o homem que trabalha e aquele que emprega.*

A análise do extrato acima, que trata das relações de trabalho na França, nos permite afirmar corretamente que o texto propõe a:

- manutenção das obrigações entre servos e senhores feudais.
- organização da sociedade com base no trabalho livre e assalariado.
- consolidação dos contratos entre a burguesia e as corporações de ofício em expansão.
- interferência do Estado na regulamentação do emprego da mão-de-obra assalariada.
- supressão das ligas operárias como mediadoras das relações entre patrões e empregados.

## 23. UFPR

Durante os primeiros anos da Revolução Francesa, os cidadãos envolvidos com a elaboração da Declaração dos Direitos do Homem e participantes dos debates políticos em curso na Assembléia Legislativa tiveram que enfrentar o espinhoso tema republicano da igualdade, especialmente a igualdade entre os sexos. Poucos foram os cidadãos que advogaram em favor dos direitos das mulheres, como Condorcet, e aqueles que o fizeram não foram ouvidos ou foram ridicularizados. Apesar de a Constituição de 1791 ter melhorado consideravelmente o estatuto jurídico das mulheres, a questão dos direitos políticos permanecia um problema, e a partir de 1792 foi vista como uma ameaça à ordem pública pelos jacobinos. Em 1793, três mulheres foram condenadas à morte na guilhotina: a odiada Maria Antonieta, a feminista Olympe de Gouges e a girondina Madame Roland. Apesar das diferenças ideológicas entre as três, elas ousaram envolver-se com política, algo que levou a própria Olympe de Gouges a afirmar que faltava às mulheres o direito de subir à tribuna, pois já tinham o direito de subir ao cadafalso.

Explique, em um texto de 8 a 10 linhas, por que, no século XVIII, os direitos políticos foram considerados inadequados às mulheres e explicitamente as principais consequências dessa negação da igualdade.

## 24. Vunesp

Compare os dois textos seguintes e responda às questões.

*Em todos os lugares havia calma. Nenhum movimento, nem temor ou aparência de movimento no Reino havia que pudessem interromper ou se opor aos meus projetos.*

*Memórias de Luís XIV para o ano de 1661*

*Para nos mantermos livres, cumpre-nos ficar incansavelmente em guarda contra os que governam: a excessiva tranqüilidade dos povos é sempre o pregoeiro de sua servidão.*

*J. P. Marat. As cadeias da escravidão, 1774*

- A que regime político predominante na Idade Moderna europeia os dois textos, de formas diferentes, se referem?
- O texto de Marat apresenta uma noção de cidadania elaborada pela reflexão política do “século das luzes”. De que forma a Revolução Francesa do século XVIII foi a expressão desta nova concepção política?

## 25. Unicamp-SP

O texto abaixo se refere à guerra entre a Inglaterra e a França no contexto da Revolução Francesa, no final do século XVIII:

*A cada navio que os canhões inimigos punham fora de combate, os governos da Inglaterra e da França procuravam desesperadamente mais dois mil carvalhos que pudessem substituí-lo. Para abastecer a marinha francesa, desmataram-se cadeias montanhosas inteiras, que nunca foram reflorestadas. Ao mesmo tempo, seus concorrentes ingleses transportavam madeira das florestas canadenses.*

*Adaptado de Simon Schama, Paisagem e memória. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 188.*

- a) Por que a Revolução Francesa levou a uma guerra entre a França e outros países europeus?
- b) Que relação o texto estabelece entre essa guerra e o desmatamento das florestas do hemisfério norte?
- c) Como a questão ambiental foi tratada no protocolo de Kyoto, que entrou em vigor em 2005?

### 26. Unifoa-RJ

Sobre a Revolução Francesa é **incorreto** falar que:

- a) tinha como lema Liberdade, Igualdade e Fraternidade.
- b) foi estimulada pelos ideais do Iluminismo.
- c) influenciou os movimentos pela independência da América Espanhola.
- d) em 1789, a Constituinte anula a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.
- e) em setembro de 1791, é finalizada a Constituição, que conserva a Monarquia, mas institui a divisão do poder (Executivo, Legislativo e Judiciário), proclama a igualdade civil e confisca os bens da Igreja.

### 27. Mackenzie-SP

Robespierre assumiu um Estado à beira do colapso, em guerra contra uma coligação estrangeira, com revoltas populares e em plena crise financeira e social. É correto afirmar que, nesta fase da Revolução Francesa:

- a) a antiga Assembléia Nacional Constituinte foi substituída imediatamente pelo Diretório, que tinha Robespierre como seu dirigente.
- b) os girondinos, representantes da pequena burguesia e do proletariado, revoltaram-se e controlaram a Convenção Nacional, impondo medidas antipopulares.
- c) foram consolidadas as conquistas da burguesia e encerrada a turbulência do ciclo revolucionário francês.
- d) foi instituído o governo do Consulado, com o apoio de influentes políticos da Gironda, dispostos a restabelecer a ordem e a estabilidade das instituições.
- e) os jacobinos criaram o Comitê de Salvação Pública e o Tribunal Revolucionário foi encarregado de punir os inimigos da Revolução.

### 28. UFG-GO

As mudanças provocadas pela Revolução Francesa (1789-1815), que alteraram a ordem política na configuração do Estado, foram a:

- a) convocação dos Estados Gerais e a reivindicação por igualdade jurídica.
- b) aprovação de uma constituição e a instauração do regime republicano.
- c) extinção da cobrança de tributos e de privilégios feudais e a criação da Guarda Nacional.

- d) elaboração de leis antigreves e a proibição da associação de trabalhadores pelo Estado burguês.
- e) consolidação da Convenção Nacional e a promoção de acordos para salvar a vida do rei.

### 29. Unifoa-RJ

Várias foram as conseqüências da Revolução Francesa, **exceto**:

- a) o fim do absolutismo.
- b) a afirmação das instituições feudais.
- c) a abolição da escravidão nas colônias francesas.
- d) a ascensão de Napoleão Bonaparte.
- e) o declínio do mercantilismo francês.

### 30. Mackenzie-SP

O Golpe 18 Brumário de 1799, liderado por Napoleão Bonaparte, significava, no contexto da Revolução Francesa:

- a) o desencadear de uma luta interna entre os revolucionários, o que levou à guilhotina Robespierre e seu grupo.
- b) o favorecimento das camadas populares, beneficiadas pela Lei do Máximo e pela abolição da escravidão nas colônias.
- c) a consolidação da burguesia no poder, garantindo a defesa de seus próprios interesses e anulando grande parte das conquistas populares.
- d) a condenação do rei à morte e a emigração da nobreza e do clero para outros países.
- e) o aprofundamento e a radicalização da Revolução, maior abertura política e o fim dos conflitos externos.

### 31. UFOP-MG

Com relação à Revolução Francesa, assinale a afirmativa **incorreta**.

- a) A Revolução começou relativamente moderada mas, aos poucos, foi ocorrendo um processo de radicalização.
- b) No seu decorrer, foi implantada a República, pela primeira vez, na história da França.
- c) A França revolucionária se envolveu numa série de guerras com as outras potências da Europa as quais enfrentou com relativo sucesso por cerca de vinte anos.
- d) Produziu mudanças radicais na economia: a França, no começo do século XIX, superou a Inglaterra em termos de produção industrial.
- e) Um de seus resultados mais duradouros foi a consolidação da pequena propriedade camponesa.

### 32. UFSCar-SP

Marat foi um importante personagem na Revolução Francesa (1789). Seu assassinato teve várias representações. Uma delas foi o quadro de David *A morte de Marat*, um símbolo do movimento revolucionário e de grande importância para a história da arte.



Em relação a essa obra, é correto afirmar que:

- David ressaltou características da história pessoal de Marat, ou seja, um revolucionário de origem humilde e camponesa.
- Marat foi retratado como um símbolo dos radicais girondinos, responsáveis pela expulsão dos montanheseiros da Convenção e execução de seus líderes.
- David inaugurou a pintura histórica, mítica e heróica, apresentando a eternidade do personagem.
- David retratou Marat de uma forma não épica, diferenciando sua obra do idealismo da arte acadêmica aristocrática.
- David transformou Marat em personagem das tragédias gregas e sua morte em um ato romântico da revolução.

### 33. Fuvest-SP

Do ponto de vista social, pode-se afirmar sobre a Revolução Francesa que:

- teve resultados efêmeros, pois foi iniciada, dirigida e apropriada por uma só classe social, a burguesia, única beneficiária da nova ordem.
- fracassou, pois apesar do terror e da violência, não conseguiu impedir o retorno das forças sociopolíticas do Antigo Regime.
- nela coexistiram três revoluções sociais distintas: uma revolução burguesa, uma camponesa e uma popular urbana, a dos chamados *sans-culottes*.
- foi um fracasso, apesar do sucesso político, pois, ao garantir as pequenas propriedades aos camponeses, atrasou, em mais de um século, o progresso econômico da França.
- abortou, pois a nobreza, sendo uma classe coesa, tanto do ponto de vista da riqueza quanto do ponto de vista político, impediu que a burguesia a concluísse.

### 34. PUC-SP

Discutindo os ideais mobilizadores da ação revolucionária da França em 1789, o historiador François Furet observa:

... Na época em que ainda só se tem adversários muito fracos e pouco organizados – em 1789-1790 –, a Revolução inventa formidáveis inimigos...(...)

*A desigualdade, o privilégio, a sociedade desintegrada tem 'corporações' separadas e rivais, é o universo da classe e da diferença. A nobreza, menos como grupo real que como princípio social, símbolo dessa 'diferença' no mundo antigo, paga o elevado preço dessa reviravolta de valores. Só a sua exclusão expressa da sociedade pode tornar legítimo este novo pacto social.*

Furet, François. *Pensar a Revolução Francesa*.

- O autor refere-se à construção de uma ideologia integradora e excludente na qual os revolucionários apresentam-se como constituidores e representantes da nação. A aristocracia é aí mostrada como encarnação de antivalores e inimiga da nação.
- O autor justifica a eclosão da Revolução Francesa a partir dos fatores geradores da crise do Antigo Regime, nos seus aspectos políticos, sociais e econômicos.
- O autor reafirma a existência de uma conspiração aristocrática contra o ideário revolucionário, justificando, de certa forma, a declaração de guerra contra a Áustria em 1792.
- O autor explica uma polarização, reconhecendo a superação do feudalismo quase como uma "necessidade histórica" e indica as condições objetivas para essa superação.
- O autor identifica o ideário revolucionário com as idéias iluministas, que condenavam o obscurantismo e o atraso relacionado ao Antigo Regime.

### 35. Unicamp-SP

No dia 11 de dezembro de 1792, o rei Luís XVI respondia desse modo à acusação de haver cometido inumeráveis crimes "contra o povo francês": – *Não havia leis que me impedissem.*

Responda às questões que seguem.

- Em quais princípios da Revolução Francesa fundamentava-se a referida acusação ao rei da França?
- Que características do Estado absolutista francês explicam a resposta do rei?

### 36. PUCCamp-SP

No contexto da Revolução Francesa, a organização do governo revolucionário significou uma forte centralização do poder: o Comitê de Salvação Pública, eleito pela convenção, passou a ser o efetivo órgão do Governo. Havia ainda o Comitê de Segurança Geral, que dirigia a polícia e a justiça, sendo que estava subordinado ao Tribunal Revolucionário, que tinha competência para punir, até a morte, todos os suspeitos de oposição ao regime. O conjunto de medidas de exceção adotadas pelo Governo revolucionário deram margem a que essa fase da Revolução viesse a ser conhecida como:

- os Massacres de Setembro.
- o Período de Terror.
- o Grande Medo.
- o Período do Termidor.
- o Golpe de 18 Brumário.

### 37. FGV-SP

*A primeira tarefa do regime jacobino foi mobilizar o apoio da massa contra a dissidência dos notáveis e girondinos provincianos e preservar o já mobilizado apoio da massa dos sans culottes de Paris, algumas de cujas exigências por um esforço de guerra revolucionário – recrutamento geral (o levée en masse), terrorismo contra os ‘traidores’ e controle geral dos preços (o maximum) – coincidiam de qualquer forma com o senso comum jacobino, embora suas outras exigências viessem a se mostrar problemáticas. Uma nova constituição, um tanto radicalizada e, até então, retardada pela Gironda, foi proclamada. (...) Foi a primeira constituição genuinamente democrática proclamada por um Estado moderno.*

Eric Hobsbawm. *A era das revoluções*.  
Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

**Não** é característica dessa Constituição, promulgada em 1793:

- a) o sufrágio universal.
- b) o direito à alimentação.
- c) a condenação do genocídio.
- d) o direito ao trabalho.
- e) o direito à insurreição.

### 38. PUC-RS

Sobre os acontecimentos que marcaram o período da Revolução Francesa conhecido como Convenção Nacional (1792-1794), é correto afirmar que:

- a) em fins do ano de 1793, os jacobinos formaram um governo apoiado pelos sans-culottes, os quais defendiam os interesses dos pobres, por meio de uma tributação progressiva e de um teto máximo para preços e salários.
- b) entre setembro de 1792 e junho de 1793, estabeleceu-se a República Girondina, criando-se o tribunal revolucionário encarregado de descobrir os suspeitos de traição.
- c) a Constituição do Ano I, elaborada pela República Jacobina, estabeleceu o sufrágio censitário.
- d) caracterizou-se como uma fase de vitórias externas, especialmente contra as coligações anti-França lideradas pela Áustria e pela Espanha.
- e) foi criado, pelos girondinos, um Comitê de Segurança Geral, com o objetivo de confiscar os bens do clero.

### 39. Vunesp

*Como terror entende-se (...) um tipo de regime particular, o melhor, o instrumento de emergência a que um Governo recorre para manter-se no poder.*

N. Bobbio, *Dicionário de política*

O mencionado “instrumento de emergência”– o “terror”– foi aplicado, em sua forma típica, na Revolução Francesa:

- a) durante a reação aristocrática de 1787-1788.
- b) por Napoleão Bonaparte, na fase do Diretório.
- c) no período da ditadura do Comitê de Salvação Pública.
- d) pelos girondinos contra os bonapartistas.
- e) por Luís XVI contra os camponeses da Vendéia.

### 40. PUC-RS

A Revolução Francesa (1789-1799) enquadra-se no contexto mais amplo das revoluções burguesas que sacudiram a Europa entre 1789-1848. Poder-se-ia mesmo afirmar que houve “revoluções” dentro da Revolução Francesa. Nesse sentido, a tentativa de aplicação do princípio da soberania da maioria, inspirado nas idéias de Jean Jacques Rousseau, através da extensão do direito de voto a todos os homens maiores de 21 anos, independentemente de sua situação econômica, a abolição da escravidão nas colônias francesas e a realização de uma reforma agrária extinguindo os resquícios feudais, referem-se ao período:

- a) da Monarquia Constitucional.
- b) da Assembléia Constituinte.
- c) da Convenção Nacional.
- d) do Diretório.
- e) do Consulado.

### 41. PUCCamp-SP

Na Revolução Francesa, a Convenção jacobina pode ser caracterizada:

- a) pela anulação das medidas mais radicais e de maior alcance social, levadas a efeito durante o governo provisório.
- b) pelo predomínio político da alta burguesia, que toma medidas marcadas pela moderação e pela exclusão das massas populares.
- c) pela radicalização do processo revolucionário, que coloca o “terror” na ordem do dia e pelas pressões dos *sans-culottes*.
- d) pelo controle político da burguesia industrial que promove a abolição da escravidão nas colônias e das indenizações exigidas dos camponeses.
- e) pela conspiração dos camponeses, de inspiração socialista contra a Convenção.

### 42. UFSCar-SP

*Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, de 1789. Este documento é um manifesto contra a sociedade hierárquica de privilégios da nobreza, mas não um manifesto a favor de uma sociedade democrática e igualitária. “Os homens nascem e vivem livres e iguais perante as leis”, dizia seu primeiro artigo; mas ela também prevê a existência de distinções sociais, ainda que “somente no terreno da utilidade comum”. A propriedade privada era um direito natural, sagrado, inalienável e inviolável. Os homens eram iguais perante a lei e as profissões estavam igualmente abertas ao talento; mas, se a corrida começava sem empecilhos, pressupõe-se como fato consumado que os corredores não terminariam juntos. A declaração afirmava (posição contrária à hierarquia da nobreza ou absolutismo) que “todos os cidadãos têm o direito de colaborar na elaboração das leis”; mas “tanto pessoalmente como através de seus representantes”. E a assembléia representativa que ela vislumbrava como o órgão fundamental de governo não era necessariamente uma assembléia democraticamente eleita, tampouco, no regime que estava implícito, pretendia-se eliminar os reis.*

Eric Hobsbawm

- a) Qual o contexto histórico que produziu a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789 e, segundo o autor, qual a classe social beneficiada por ela?
- b) Qual a principal idéia que o autor defende no texto?

### 43. FGV-SP

*Chegou a hora da igualdade passar a foice por todas as cabeças. Portanto, legisladores, vamos colocar o terror na ordem do dia.*

Discurso de Robespierre na Convenção

A fala de Robespierre ocorreu num dos períodos mais intensos da Revolução Francesa. Esse período caracterizou-se:

- a) pela fundação da monarquia constitucional, marcada pelo funcionamento da Assembléia Nacional.
- b) pela organização do Diretório, marcado pela adoção do voto censitário.
- c) pela reação terrível, marcada pelo fortalecimento dos setores conservadores.
- d) pela convocação dos Estados Gerais, que pôs fim ao absolutismo francês.
- e) pela criação do Comitê de Salvação Pública e a radicalização da revolução.

### 44. Mackenzie-SP

A charge da época, reproduzida a seguir, retrata o jogo de relações sociais da França pré-revolucionária. A esse respeito, é correto afirmar que:



- a) a França era estruturada em uma sociedade estamental, dividida em três Estados, sendo o Terceiro Estado composto, desde a alta burguesia até as camadas populares, incidindo sobre estas todas as tributações.
- b) apesar de a França ter uma sociedade dividida em estamentos, não havia conflitos de classes, pois a Igreja, por meio da teoria do direito divino, garantia a imobilidade social.
- c) o povo permanecia obediente ao seu monarca, havendo o respaldo da Igreja, que doutrina seus fiéis a se submeterem à vontade de Deus, que apoiava uma estrutura social hierarquizada.

- d) o povo, que formava o Primeiro Estado, arcava com as pesadas tributações impostas pelo monarca absoluto.
- e) a estrutura social francesa denunciava ser a divisão em Ordens correspondente à realidade existente no país, na qual um indivíduo poderia ascender socialmente.

### 45. UFR-RJ

*Prossigo: mil vezes servem de arauto para a novidade (...) 'A Bastilha foi tomada' (...) Não acreditei e fui ver o cerco de perto .... No meio da Grève encontro um corpo sem cabeça estendido no meio do riacho, rodeado por cinco ou seis indiferentes. Faço perguntas ... É o governador da Bastilha.*

Restil de la Bretonne. *As noites revolucionárias*. São Paulo: Estação Liberdade, 1989, p. 58.

O episódio acima narrado marca o início de um dos momentos políticos mais importantes da história européia, a Revolução Francesa. A tomada e a destruição da fortaleza da Bastilha explicita

- a) o momento de maior radicalização da Revolução, quando as camadas populares rompem com a liderança burguesa e assumem o poder em Paris.
- b) a derrubada de Luis XVI e a proclamação da República francesa baseada na razão e na justiça, sob influência do pensamento de Voltaire.
- c) a consolidação do poder do grupo jacobino, tendo à frente Robespierre, sustentado pela mobilização radicalizada dos *sans-culottes*.
- d) a chegada, ao poder político, do general Napoleão Bonaparte, que, como primeiro cônsul, será fundamental na consolidação do novo poder.
- e) o levante popular sob direção burguesa contra um dos maiores símbolos da opressão política do absolutismo.

### 46. PUC-PR

A Revolução Francesa foi um movimento que liquidou com o absolutismo real na França e refletiu-se no Ocidente. Sobre o tema, analise as afirmações.

- I. Sua última fase, de menor radicalismo e grande corrupção, denominou-se Convenção.
- II. O Diretório foi substituído pelo Consulado, no qual se destacou Napoleão Bonaparte.
- III. A Revolução teve por causa intelectual influência da filosofia iluminista.
- IV. O Terceiro Estado declarou-se transformado em Assembléia Nacional Constituinte e que não reconhecia o poder do Clero ou da Nobreza.

São afirmações corretas:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) I e IV.
- d) apenas III.
- e) apenas I.

### 47. UFMG

Leia estes versos, que eram cantados na França, durante a fase do Terror, ocorrida entre junho de 1793 e julho de 1794.

*Santa Guilhotina, protetora dos patriotas, rogai por nós;*

*Santa Guilhotina, terror dos aristocratas, protegei-nos.*

*Máquina adorável, tende piedade de nós.*

*Máquina admirável, tende piedade de nós.*

*Santa Guilhotina, livrai-nos de nossos inimigos.*

*(Com a melodia da Marselhesa)*

*Ó celeste Guilhotina,*

*Você abrevia rainhas e reis,*

*Por tua influência divina*

*Reconquistamos nossos direitos. (bis)*

*Sustenta as leis da pátria*

*E que teu soberbo instrumento*

*Torne-se sempre permanente*

*Para destruir uma seita impia.*

*Afia tua lâmina para Pitt e seus agentes,*

*Enriquece tua bagagem com cabeças de tirano!*

Citado por ARASSE, Daniel. *A guilhotina e o imaginário do terror*. São Paulo: Ática, 1989. pp. 106-107.

A partir da leitura desses versos, é correto afirmar que:

- a difusão da idéia de uma “pátria em perigo” ficou sem efeito prático, limitada ao discurso político.
- a guilhotina foi utilizada como um instrumento capaz de representar o ato de justiça do povo.
- a ordem interna, na fase do Terror, se enfraqueceu devido à ação do Comitê de Salvação Pública.
- o ardor contra-revolucionário, expresso no louvor à guilhotina, era endereçado aos seguidores de Bonaparte.
- os revolucionários queriam que a guilhotina fosse usada só para reis.

#### 48. UFSC

*Socialmente, os sans-culottes representam cidadãos que vivem de seu trabalho, seja como artesãos, seja como profissionais de ofício; alguns, depois de uma vida laboriosa, se tornam pequenos proprietários na cidade, e usufruem as rendas de um imóvel. Portanto, os sans-culottes não devem ser confundidos com o indigente que eles querem socorrer.*

PÉRONNET, Michel. *A Revolução Francesa em 50 palavras-chave*. São Paulo: Brasiliense, 1988. pp. 248-249.

Sobre a Revolução Francesa no século XVIII e os *sans-culottes*, é correto afirmar que:

- a sociedade francesa, na segunda metade do século XVIII, era uma sociedade dividida em clero e nobreza, compondo o primeiro e o segundo estados, que exploravam e oprimiam o terceiro estado, formado por uma composição muito heterogênea: burgueses, camponeses e *sans-culottes*.
- apenas o terceiro estado pagava os impostos, já que o clero e a nobreza tinham isenção tributária, mas eram eles que usufruíam os tesouros reais, através das pensões vitalícias e dos cargos políticos.
- os *sans-culottes*, do ponto de vista material, ganharam muito pouco com a Revolução Francesa. Mas

politicamente deixaram a sua marca na tradição da ação popular, inspirando os sonhos revolucionários durante o século XIX.

- os *sans-culottes*, com sua ideologia socialista, formaram a base do primeiro partido comunista organizado na França, durante os anos da revolução.
  - uma das principais reivindicações do terceiro estado era a abolição dos privilégios de nascimento e a instauração da igualdade civil.
- Some os números dos itens corretos.

#### 49. FGV-SP



*Historie: une terre, des hommes*. França: Magnard.

A caricatura acima mostra a situação das camadas sociais na sociedade francesa de antes da Revolução de 1789.

- Que grupos e que relações sociais estão representados na caricatura?
- Antes do movimento revolucionário, quais eram as principais críticas do povo em relação às camadas dominantes?
- Que classe social liderou a Revolução e que transformações ocorreram no período mais radical do processo revolucionário?

#### 50. Unicamp-SP

Fundado em 1793, no auge da Revolução Francesa, o museu do Louvre era a materialização da liberdade, igualdade e fraternidade. O museu foi estabelecido em um palácio real transformado em palácio do povo; sua coleção de pinturas, esculturas e desenhos foi confiscada da Igreja, da Coroa e dos aristocratas exilados e nacionalizada.

Traduzido de Andrew McClellan. *A Brief History of the Art Museum Public*, em Andrew McClellan (org.), *Art and its Publics*. Museum Studies at the Millenium. Oxford: Blackwell Publishing, 2003, p.5.

- O que é um museu?
- Como se pode considerar o confisco mencionado no texto como um gesto revolucionário?
- Explique a importância dos museus na construção da identidade nacional.

## Capítulo 2

### 51. FCC-SP

A pressão napoleônica sobre a Europa resultava, no plano socioeconômico:

- do rompimento do Bloqueio Continental pelos russos.
- do crescimento da burguesia francesa e seu interesse no controle de mercados.
- da rivalidade militar entre a França e a Inglaterra.
- do interesse em apossar-se dos portos marítimos do Mediterrâneo.
- da aliança franco-russa com o objetivo de dominar a Europa.

### 52.

*... como uma fênix que renasce das cinzas, Napoleão regressa de forma fulminante à França a partir de 26 de fevereiro de 1815, apoiado pelo marechal Murat. Numa verdadeira epopéia que contou com um desembarque em território francês, no golfo Juan, em 1º de março, e longa marcha através de Lyon, Napoleão entra em Paris, no dia 20, ainda com a simpatia popular e o forte reconhecimento dos membros do exército, incluindo-se aí até mesmo aqueles que haviam abandonado, como o marechal Ney. Isso, com o intuito de destronar Luís XVIII, rei Bourbon exilado na Inglaterra há cinco anos, que assumira o posto deixado vago com a abdicação de 6 de abril.*

MONDAINI, M. Guerra Napoleônicas In: *História das Guerras*. org. Demétrio Magnati, Ediouro, p. 211.

O texto acima faz referência:

- ao retorno de Napoleão da Campanha da Rússia à França.
- ao fim do período do governo do Diretório e a ascensão de Napoleão como imperador dos franceses.
- à fuga da ilha de Santa Helena, onde estava exilado, retornando à França a fim de recuperar o poder.
- ao apoio dado por Napoleão à Luís XVIII em seu retorno à França, após o exílio na Inglaterra.
- ao retorno de Napoleão à França, após sua fuga da ilha de Elba, com o intuito de reassumir o poder imperial.

### 53. Vunesp (modificado)

*Bloqueio Continental: 1806-1807*

*Campo Imperial de Berlim, 21 de Novembro de 1806*  
**NAPOLÉÃO, Imperador dos Franceses. Rei da Itália etc (...)**

*Considerando,*

- 1ª que a Inglaterra não admite o direito da gente universalmente observado por todos os povos civilizados;*
- 2ª que esta considera inimigo todo indivíduo que pertence a um Estado inimigo e, por conseguinte, faz prisioneiros de guerra não somente as equipagens dos navios armados para a guerra mas ainda as equipagens das naves de comércio e até mesmo os negociantes que viajam para os seus negócios. (...)*

*Por conseguinte, temos decretado e decretamos o que se segue:*

*Artigo 1º. As Ilhas Britânicas são declaradas em estado de bloqueio.*

*Artigo 2º. Qualquer comércio e qualquer correspondência com as Ilhas Britânicas ficam interditados (...)*  
*(...)*

*Artigo 7º. Nenhuma embarcação vinda diretamente da Inglaterra ou das colônias inglesas, ou lá tendo estado, desde a publicação do presente decreto, será recebida em porto algum.*

Gazette nationale ou le Moniteur Universel, 5 décembre 1806, em Kátia M. de Queirós Mattoso, *Textos e documentos para o estudo da história contemporânea (1789-1963)*

Em qual conjuntura esse decreto foi publicado?

### 54. FMU-SP

Metternich foi uma das principais figuras do Congresso de Viena, de 1815, e, sob sua inspiração, tentou-se um reordenamento da organização político-européia, abalada pela expansão napoleônica. Qual das afirmações a seguir reflete os objetivos desse ordenamento?

- A Quintupla Aliança e a restauração do Antigo Regime.
- A Tríplice Aliança e a Tríplice Entente.
- A Conferência de Potsdam e a Conferência de Bandung.
- A divisão da França e a criação do protetorado de Vichy.
- A internacionalização de Strasburgo e do vale do Rhur.

### 55. Mackenzie-SP

*Durante o Congresso de Viena, estabeleceram-se as bases políticas e jurídicas para uma nova ordenação da Europa, destinada a durar cerca de um século re-dondo. O resultado dos pactos inaugurou uma época na qual os conflitos externos foram poucos; por outro lado, aumentaram as guerras civis e a "revolução" se fez incessante.*

R. Koselleck

Entre os objetivos e as decisões do Congresso de Viena, podemos assinalar:

- a discussão das indenizações de guerra e a aprovação do Decreto de Berlim.
- o restabelecimento do antigo equilíbrio europeu e o Princípio da Legitimidade.
- o reconhecimento da independência das colônias e a extinção da Santa Aliança.
- o impedimento ao trono das antigas dinastias e o apoio às novas Repúblicas Americanas.
- o apoio incondicional da Inglaterra aos objetivos da Santa Aliança.

## 56. Unirio-RJ

*Madame Clementiny, novamente chegada a esta Cidade, tendo dirigido em França por espaço de dez anos uma casa de educação de meninas, propõe-se a dar lições de música vocal, harpa, de piano e de língua francesa.*

*Gazeta do Rio de Janeiro, 06/08/1817*

A partir dos anos que se seguiram a 1815, o fato de ser francês, como se verifica no anúncio acima, tornou-se um chamativo para o público no Brasil. No entanto, em anos anteriores, os franceses, para oferecerem seus serviços, deviam justificar a sua presença como pessoas respeitáveis por seus vastos conhecimentos e retidão.

O conjunto de fatores relacionados à conjuntura política europeia que explica esta mudança de hábitos, na vida cotidiana do Rio de Janeiro, é:

- o fim da época do terror, com a conseqüente derrota dos exércitos franceses na Europa.
- o início da monarquia burguesa de Luís Felipe, com a adoção de uma carta constitucional.
- a derrota dos exércitos napoleônicos, com a conseqüente restauração dos Bourbons na França.
- o término da Revolução Francesa, com o advento do governo autoritário de Napoleão Bonaparte.

## 57. Unifenas-MG

A Era Napoleônica contribuiu para desestabilizar o antigo sistema colonial latino-americano porque:

- os portos ingleses e de seus aliados foram abertos aos produtos franceses.
- Napoleão impediu a intervenção dos EUA nos assuntos latino-americanos.
- alguns países romperam o Bloqueio Continental e fecharam seus portos aos produtos espanhóis.
- o povo extasiava-se com as grandes obras, esquecendo-se das liberdades suprimidas.
- um rei foi destituído do trono espanhol e a família real portuguesa teve que transmigrar.

## 58. UnB-DF

*A série de agitações e movimentos revolucionários que caracterizam a sociedade europeia após 1815 está ligada à insatisfação burguesa ante o estatuto político e social fixado em 1815 pelas forças conservadoras, insatisfação essa que nada mais é que a tradução, no plano social e ideológico, dos antagonismos suscitados pelo rápido desenvolvimento da produção capitalista industrial.*

J. Falcon e G. Moura. A formação do mundo contemporâneo.

Com o auxílio do texto, julgue os itens abaixo, relativos à evolução política ocidental nas primeiras décadas do século XIX.

- Congresso de Viena (1814-1815) defendeu o retorno à ordem anterior à Revolução Francesa e ao período napoleônico, restaurando as antigas fronteiras europeias e preservando os sistemas coloniais.
- Sob a inspiração de Metternich, chanceler austríaco, o Congresso de Viena consagrou o sistema europeu das grandes potências, autêntica barreira conservadora em torno da França.

- A Santa Aliança, nascida no Congresso de Viena, obteve êxito em sua tentativa de impedir as independências latino-americanas e as revoluções liberais na Europa.
- Fazendo um jogo de dupla face, a Inglaterra foi conservadora na Europa e liberal em relação às colônias latino-americanas que buscavam sua independência.

## 59. PUC-MG

Identifique os principais objetivos do Congresso de Viena (1814/15).

## 60. UFRGS-RS

Por volta de 1811, o império napoleônico atingiu o seu apogeu. Direta ou indiretamente, Napoleão dominou mais da metade do continente europeu. Tal conjuntura, no entanto, reforçou os sentimentos nacionalistas da população dessas regiões. A idéia de nação, inspirada nas próprias concepções francesas, passou a ser uma arma desses nacionalistas contra Napoleão.

Assinale a afirmação correta, relativa à conjuntura acima delineada.

- Após o bloqueio continental, em todos os Estados submetidos à dominação napoleônica, os operários e os camponeses, beneficiados pela prosperidade econômica, atuaram na defesa de Napoleão contra o nacionalismo das elites locais.
- A Inglaterra, procurando manter-se longe dos problemas do continente, isolou-se e não interveio nos conflitos desencadeados pelos anseios de Napoleão de construir um império.
- A Espanha, vinculada à França pela dinastia dos Bourbon, desde o século XVIII, não reagiu à dominação francesa. Em nome do respeito às suas tradições e ao seu nacionalismo, a Espanha aceitou a soberania estrangeira imposta por Napoleão.
- Em 1812, Napoleão estabeleceu sólida aliança com o papa, provocando a adesão generalizada dos católicos. Temporariamente, os surtos nacionalistas foram controlados, o que o levou a garantir suas progressivas vitórias na Rússia.
- Herdeira da Filosofia das Luzes, a idéia de nação, tal como difundida na França, fundou-se sobre uma concepção universalista do homem e de seus direitos naturais. Essa concepção, porém, pressupunha o princípio do direito dos povos de dispor sobre si mesmos.

## 61. UFJF-MG

Em 1814 e 1815, reúne-se, na Europa, o Congresso de Viena. Sobre ele, podemos afirmar que:

- consolidou as fronteiras francesas definidas pela expansão napoleônica.
- favoreceu a expansão das idéias liberais, impulsionando diversos movimentos revolucionários.
- firmou a aliança entre França e Áustria, para contenção do expansionismo militar russo.
- definiu o princípio da autodeterminação dos povos, favorecendo os movimentos de independência das colônias americanas.

- e) reuniu Áustria, Prússia, Inglaterra e França, com o propósito de restaurar a ordem monárquica e aristocrática, minada em diversos países europeus.

## 62. Fuvest-SP

*Os soldados franceses que guerrearam da Andaluzia a Moscou, do Báltico à Síria [...] estenderam a universalidade de sua revolução mais eficazmente do que qualquer outra coisa. E as doutrinas e instituições que levaram consigo, mesmo sob o comando de Napoleão, eram doutrinas universais, como os governos sabiam e como também os próprios povos logo viriam a saber.*

Eric Hobsbawm. *A era das revoluções – 1789-1848*

Baseando-se no texto, aponte:

- a) as doutrinas e instituições referidas pelo autor;  
b) os desdobramentos dessas guerras para a América Ibérica.

## 63. UFMG

*Antes, Napoleão havia levado o Grande Exército à conquista da Europa. Se nada sobrou do império continental que ele sonhou fundar, todavia ele aniquilou o Antigo Regime, por toda parte onde encontrou tempo para fazê-lo; por isso também, seu reinado prolongou a Revolução, e ele foi o soldado desta, como seus inimigos jamais cessaram de proclamar.*

LEFEBVRE, Georges. *A Revolução Francesa*. São Paulo: IBRASA, 1966. p.573.

Tendo-se em vista a expansão dos ideais revolucionários, proporcionada pelas guerras conduzidas por Bonaparte, é correto afirmar que:

- a) os governos sob influência de Napoleão investiram no fortalecimento das corporações de ofício e dos monopólios.  
b) as transformações provocadas pelas conquistas napoleônicas implicaram o fortalecimento das formas de trabalho compulsório.  
c) Napoleão, em todas as regiões conquistadas, derrubou o sistema monárquico e implantou repúblicas.  
d) o domínio napoleônico levou a uma redefinição do mapa europeu, pois fundiu pequenos territórios, antes autônomos, e criou, assim, Estados maiores.

## 64. Ibmec-SP



Consagração do imperador Napoleão I e Coroação da imperatriz Josefina na Catedral de Notre-Dame de Paris, em 2 de Dezembro de 1804. 1806 e 1807, óleo sobre tela, 523 x 715cm Museu do Louvre, Paris, França.

*Em 25 de agosto de 2003, o Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Álvares Penteado inaugurou a exposição Napoleão, que trouxe ao Brasil peças de roupa, objetos, quadros, cartas e móveis (originais ou reproduções) que todas juntas, num excelente trabalho cenográfico, buscam nos dar um panorama da vida e do Império que este personagem histórico, Napoleão Bonaparte, construiu de 1799-1815.*

O quadro reproduzido, de Jacques Louis David, e mais todo o material museográfico trazido para a exposição de Napoleão no Brasil, nos faz afirmar que:

- a) a importância desse personagem se deve ao fato de ter mantido a França revolucionária em paz, e de ter permanecido como um simples cidadão, realizador dos desejos do povo.  
b) seu mito foi construído em vida, e pelas próprias mãos de Napoleão, sempre preocupado em se colocar como o único e verdadeiro representante do poder francês, assim como em provar, à França e ao mundo, a sua superioridade diante de tudo e de todos, inclusive da própria Igreja Católica.  
c) Napoleão, aos moldes dos reis taumaturgos franceses, foi coroado na catedral de Notre-Dame, passando por toda a sagrada cerimônia que era composta: pela unção do santo óleo, o toque das escrófulas e a coroação pelas mãos da Santa Madre Igreja.  
d) juntamente com personagens revolucionários como Robespierre e Danton, Napoleão governou a França em seu pior momento, o período do Terror, porém teve melhor sorte pois não sofreu na guilhotina como traidor do povo, e sim na batalha de Waterloo contra os ingleses.  
e) diante do quadro político e econômico vivido na França, no início do século XIX, somente um homem oriundo e eleito pelo povo, de forma direta, poderia colocar, como colocou, esta nação numa rota de crescimento e progresso, depois de dez anos de inferno revolucionário.

## 65. PUC-MG

Em perfeita sintonia com o espírito restaurador do Congresso de Viena, a criação da Santa Aliança tinha por objetivo:

- a) reprimir os movimentos revolucionários e liberais que eclodissem em qualquer parte do continente europeu.  
b) difundir os princípios democráticos e parlamentaristas, promovendo a modernização das monarquias européias.  
c) garantir a liberdade comercial, tida como elemento indispensável à industrialização e à acumulação de capitais.  
d) combater os focos da resistência aristocrática, geradores de tensão social e alimentadores da oposição burguesa.  
e) inibir a formação de alianças entre as principais potências, o que ameaçava o equilíbrio de forças na Europa.

## 66. UFRGS-RS

Considere as afirmações a seguir, referentes ao período napoleônico.

- I. Um dos objetivos do bloqueio continental era anular a defasagem industrial da França em relação à Inglaterra.
- II. As Guerras Napoleônicas produziram desdobramentos de cunho político na América do Sul.
- III. A expansão napoleônica debilitou os fundamentos do antigo regime europeu e estimulou o surgimento dos nacionalismos.
- IV. O bloqueio continental possibilitou a hegemonia do capitalismo industrial francês em toda a Europa.
- V. O Congresso de Viena confirmou, na Europa, os avanços sociais e políticos conquistados durante a Revolução Francesa.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas I e III.
- c) Apenas I, II e III.
- d) Apenas III, IV e V.
- e) I, II, III, IV e V.

## 67. Mackenzie-SP

Sobre o Período Napoleônico é correto afirmar que:

- a) as campanhas napoleônicas apoiaram o movimento denominado Conjura dos Iguais e disseminaram os ideais do proletariado revolucionário francês.
- b) de uma maneira geral, pode ser apontado como o momento em que se consolidaram as instituições burguesas na França.
- c) Portugal, tradicional aliado da França, foi um dos primeiros países a aderir ao bloqueio continental em troca da ajuda na transferência da família real para a colônia Brasil.
- d) o império foi marcado pelos acordos de paz com a Inglaterra, que via na França uma aliada na propagação da mentalidade capitalista burguesa.
- e) a ascensão do império de Bonaparte foi concretizada a partir dos acordos políticos da península Ibérica, evitando as lutas nacionalistas e opositonistas.

## 68. PUC-MG

A ascensão de Napoleão Bonaparte ao poder na França representou:

- a) a adoção de uma política de reconciliação, assegurando a paz interna e canalizando o furor revolucionário para as campanhas externas.
- b) o estabelecimento de um governo popular, garantindo a efetiva participação das massas na condução das coisas públicas.
- c) a busca de um equilíbrio de poder no continente europeu, através da celebração de uma série de alianças com as principais potências.
- d) o fim da política isolacionista até então mantida pelo governo francês, que passa a interferir diretamente nas questões européias.
- e) a reação da sociedade francesa ao avanço das forças capitalistas de produção e a valorização das estruturas produtivas tradicionais.

## 69. Mackenzie-SP

*Minha maior glória não consistiu em ter ganho quarenta batalhas; Waterloo apagará a memória de tantas vitórias. O que nada apagará, o que viverá eternamente, é o meu Código Civil.*

Napoleão Bonaparte

O Código Civil Napoleônico, promulgado em 1804, assegurava:

- a) que os reis franceses só poderiam aumentar impostos ou alterar as leis com a aprovação do grande conselho, composto por membros do clero, burgueses e nobres.
- b) as conquistas burguesas, como a igualdade do indivíduo perante a lei, o direito à propriedade e a proibição da organização de sindicatos de trabalhadores e das greves.
- c) uma organização da Europa em novas bases econômicas e sociais, fixando uma bipolarização ideológica marcada pela tensão internacional, o que reativou o confronto com a Inglaterra.
- d) a harmonização dos interesses conflitantes do capital e do trabalho dentro dos quadros das corporações, defendendo que tudo deveria ser feito para a nação, pois esta representava a mais alta forma de sociedade.
- e) um planejamento econômico e social baseado na intervenção do Estado na economia, através de investimentos estatais de monta, estimulando uma política de pleno emprego.

## 70. Mackenzie-SP

*Os soberanos do Antigo Regime venceram Napoleão, que eles viam como o herdeiro da Revolução. A escolha de Viena para a realização do Congresso, para a sede de todos os Estados Europeus, foi simbólica, pois Viena era uma das únicas cidades que não havia sido sacudida pela Revolução e a dinastia dos Habsburgos era símbolo da ordem tradicional, da Contra Reforma e do Antigo Regime.*

René Rémond

Dentre as decisões acordadas no Congresso de Viena em 1814-1815, podemos assinalar a:

- a) criação de um organismo multinacional, denominado Santa Aliança.
- b) convocação da reunião dos Estados Gerais.
- c) criação do Comitê de Segurança Geral.
- d) formação da II Coligação antifrancesa.
- e) restauração dos princípios revolucionários.

## 71. Cesgranrio-RJ

O golpe de 18 Brumário de 1799, no contexto da Revolução Francesa, derrubou o diretório, instituiu o sistema do consulado e elevou Napoleão Bonaparte à liderança política da França revolucionária. Napoleão manteve-se no poder por um período que se estendeu de 1799 até 1815, período esse denominado de Era Napoleônica, durante o qual ocorreu a:

- a) consolidação interna do ideário burguês da Revolução e a tentativa de sua imposição a diversos países da Europa com a expansão militar promovida por Napoleão.

- b) retomada do poder político pelos segmentos da nobreza provincial francesa com a promulgação do Império (1804) como a força política legítima de governo da França do período napoleônico.
- c) união de segmentos sociais distintos na defesa do governo aristocrático e absolutista de Napoleão, tais como o campesinato e a nobreza, com o objetivo de evitar uma invasão estrangeira da França revolucionária.
- d) interferência direta das monarquias absolutas europeias na França, através da ação política da Santa Aliança, ao encerrarem o processo revolucionário com seu apoio à ascensão de Napoleão.
- e) formação de diversas coligações que uniriam a França revolucionária e a Inglaterra liberal contra os Estados aristocráticos, em defesa das conquistas liberais promovidas no processo da Revolução Francesa.

### 72. UFMG

Marx, em *A sagrada família*, afirmou que o golpe do 18 Brumário de 1799 instaurou um regime o qual *“concluiu o terror, pondo no lugar da revolução permanente a guerra permanente”*.

Todas as alternativas contêm referências corretas relativas a essa afirmação, exceto:

- a) a concentração de um poder ditatorial nas mãos de Napoleão Bonaparte.
- b) a repressão interna desencadeada pelo novo regime sobre os opositores do golpe.
- c) as constantes jornadas militares externas empreendidas por Napoleão.
- d) as proibições impostas à burguesia no campo associativo.
- e) as severas interdições que limitaram a liberdade da imprensa francesa.

### 73. Vunesp

Durante o império de Napoleão Bonaparte (1804 - 1814), foi instituído um catecismo, que orientava a relação dos indivíduos com o Estado.

*O cristão deve aos príncipes que o governam, e nós devemos particularmente a Napoleão I, nosso imperador, amor, respeito, obediência, fidelidade, serviço militar, os impostos exigidos para a conservação e defesa do império e de seu trono; nós lhe devemos ainda orações fervorosas pela sua salvação, e pela prosperidade espiritual e material do Estado.*

Catecismo Imperial de 1806.

O conteúdo do catecismo contradiz o princípio político da cidadania estabelecido pela Revolução de 1789, porque

- a) o cidadão participa diretamente das decisões, sem representantes políticos e comandantes militares.
- b) a cobrança de impostos pelo Estado impede que o cidadão tenha consciência de seus direitos.
- c) a cidadania e a democracia são incompatíveis com as formas políticas da monarquia e do império.
- d) o cidadão foi forçado, sob o bonapartismo, a romper com o cristianismo e o papado.
- e) o cidadão reconhece os poderes estabelecidos por ele e obedientes a leis.

### 74. PUC-PR

Assinale com V as afirmações verdadeiras e com F as falsas.

Sobre o Código Civil elaborado no período napoleônico, podemos afirmar:

- ( ) Na elaboração houve a atuação direta de Napoleão, embora houvesse uma comissão de quatro membros para elaborá-la.
  - ( ) Traduziu concretamente os princípios da Declaração dos Direitos do Homem: liberdade individual, de trabalho, de consciência; Estado leigo; igualdade perante a Lei.
  - ( ) Proibia a fortuna herdada, a fortuna adquirida e a propriedade privada.
  - ( ) Destacava e protegia o trabalho assalariado e estimulava as coalizões operárias.
  - ( ) Subordinava a mulher ao homem, mantinha o divórcio e restabelecia a escravidão nas colônias.
- a) F, V, V, F, F
  - b) V, F, F, V, F
  - c) F, V, F, V, V
  - d) V, V, F, F, V
  - e) V, F, V, V, F

### 75. Fuvest-SP

*A mais extravagante idéia que possa germinar no cérebro de um político é acreditar que basta a um povo entrar de mão armada num país estrangeiro para lhe fazer adotar as suas leis e a sua constituição. Ninguém estima os missionários armados, e o primeiro conselho que a natureza e a prudência dão é repeli-los como inimigos.*

Robespierre, Janeiro de 1792.

- a) Por que a ocupação da Espanha pelo exército napoleônico, em 1806, tornou o texto profético?
- b) Há, no momento atual, alguma situação à qual o texto pode se referir? Por quê?

## Capítulo 3

### 76. Cesgranrio-RJ

A implantação definitiva do capitalismo na esteira da Revolução Industrial forçou o aparecimento de mudanças em todas as esferas produtivas e espalhou-se por todo o mercado mundial, inclusive nas áreas coloniais. Nesse sentido, as relações entre os processos de independência latino-americanos e a nova ordem não podem ser explicadas pela seguinte afirmação:

- O rompimento dos laços coloniais representaria o surgimento de um mercado consumidor necessário ao desenvolvimento industrial europeu.
- A manutenção dos estatutos coloniais era obstáculo à nova ordem econômica mundial.
- A manutenção do escravismo colonial tornou-se um obstáculo à rápida expansão das relações capitalistas de produção, nas áreas coloniais.
- A existência de capacidade instalada nas regiões coloniais permitiria uma rápida industrialização, logo após a efetivação da independência política.
- O surgimento de uma nova divisão internacional do trabalho transformou as antigas regiões coloniais em fornecedoras de produtos primários e importadoras de manufaturados.

### 77. Vunesp

O processo de independência na América Latina deve ser compreendido no contexto da conjuntura internacional, marcado pelo ideário liberal iluminista, pela expansão industrial inglesa, pelas guerras napoleônicas, além das crises inerentes ao sistema colonial. Assinale a alternativa diretamente relacionada com o processo de independência na América espanhola.

- Conflito social que não teve relação com a desigualdade entre os nascidos na terra e na metrópole.
- Ruptura colônia/metrópole mais relacionada com a Guerra dos Sete Anos e sem relação alguma com as campanhas de Napoleão na península Ibérica.
- Abertura dos portos à livre concorrência dos produtos manufaturados europeus para garantir a sobrevivência interna da pequena indústria têxtil latino-americana.
- Movimento de libertação fundamentado na identidade profunda entre a independência política e a independência econômica.
- Movimento emancipador conduzido principalmente pelos *criollos*.

### 78. UEL-PR

*A independência política e a formação dos Estados Nacionais na América Latina ocorreram a partir do rompimento do Sistema Colonial e foram dirigidos por setores dominantes da Colônia descontentes com a impossibilidade de usufruir as 'novas vantagens' que o capitalismo do novo século lhes oferecia. Portanto,*

*essas características peculiares distanciam o processo latinoamericano do processo pelo qual a Europa passou.*

PRADO, Maria Lígia Coelho. *A formação das nações latino-americanas*. São Paulo: Atual, 1994. p. 2.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a formação das nações latino-americanas, é correto afirmar:

- Na América Latina, a premissa básica para a formação dos Estados Nacionais foi o consenso a respeito da necessidade de um poder monárquico que ordenasse a vida política de cada um dos jovens países.
- As nações latino-americanas foram o resultado de concepções político-econômicas e de elementos culturais, tais como a língua e a religião, herdados da Espanha e de Portugal.
- A América Latina passou pelo mesmo processo de espoliação que a Europa viveu durante o século XV, quando das invasões bárbaras, no entanto, rompeu os vínculos econômicos da época colonial.
- Os Estados Nacionais da América Latina constituíram-se pela atuação política da burguesia local, enquanto classe dominante, em oposição à doutrina liberal européia e norte-americana.
- A formação das nações latino-americanas consolidou-se pelo desenvolvimento tecnológico e econômico capitalista, voltado para o mercado externo, que destruiu a economia rural tradicional.

### 79. UFG-GO

A história do México é a do homem que procura a sua filiação, a sua origem. Sucessivamente afrancesado, hispanista, o indigenista atravessa sua história como um cometa de jade, que de vez em quando relampagueia. Na sua excêntrica carreira, o que persegue? Corre atrás de sua catástrofe: quer voltar a ser sol, voltar ao centro da vida de onde um dia – na conquista ou na independência? – foi desligado.

O texto apresentado foi retirado do livro *O labirinto da solidão*, de Octávio Paz. O autor define um campo de tensão social e cultural própria do mundo mexicano, mas que responde a um sentimento presente em toda a América Latina. A partir do exposto, comente por que se pode refletir sobre a conquista ou a independência, com base na idéia de catástrofe.

### 80. UFSM-RS

A Doutrina Monroe, elaborada pelo presidente dos Estados Unidos, J. Monroe (1817 – 1825), defendia a idéia de “América para os americanos” e pretendia ser solidária à independência das nações latino-americanas. Com relação a essa doutrina, é correto afirmar que:

- visava a aterrorizar as potências européias, garantindo a ação colonizadora ao México.

- b) vedava às potências européias novos empreendimentos coloniais na América.
- c) objetivava reunir as regiões americanas em torno de um grande projeto de integração do continente americano.
- d) refletia o forte sentimento anticolonialista existente na Europa e nos países latino-americanos.
- e) estava diretamente relacionada às idéias iluministas trazidas da Europa, durante a colonização norte-americana.

### 81. UFRJ

(...) *Desejo mais do que outro ver formar-se na América a maior nação do mundo, não tanto pela sua extensão e riquezas como pela sua liberdade e glória.*

Simón Bolívar. *Carta de Jamaica*. 1815.

Simón Bolívar (1783-1830), um dos mais importantes líderes da luta pela independência das colônias espanholas na América, formulou uma série de propostas para o futuro do continente que, por diversas razões, não se concretizaram. No entanto, suas idéias servem como fundamento para o pan-americanismo ao longo dos séculos XIX e XX.

- a) Identifique, com base no texto, uma característica da proposta de Bolívar para a América independente.
- b) Explique por que as idéias de Bolívar não foram concretizadas na América hispânica independente.

### 82. Vunesp

*Se a economia do mundo do século XIX foi formada principalmente sob a influência da Revolução Industrial britânica, sua política e ideologia foram formadas fundamentalmente pela Revolução Francesa.*

Hobsbawm, E. J.. *A era das revoluções*, 1789-1848.

Após a leitura do texto, responda ao que se pede:

- a) Por que o autor denomina o período de 1789 a 1848 de “Era das revoluções”?
- b) Em relação à América Latina, como se manifestou a dupla revolução apontada pelo autor?

### 83. Fuvest-SP

Que relação há entre as guerras napoleônicas e os movimentos de independência da América espanhola?

### 84. Cesgranrio-RJ

Os movimentos de independência das colônias latino-americanas (1775-1825) articularam-se à crise mais geral da sociedade européia.

No entanto, no plano local, pode-se dizer que esses movimentos resultaram:

- a) da ausência de acordo entre os interesses econômicos da aristocracia proprietária de terras e as forças capitalistas externas inglesas.
- b) da política inglesa da Negligência Salutar, mais interessada em auferir lucros com o comércio triangular do que com a dominação política.
- c) de um desejo de maior participação política por parte dos *criollos* detentores dos meios de produção e embaixados na ideologia liberal.

- d) de uma contradição entre os proprietários coloniais das *plantations* escravistas e os membros das Câmaras Municipais.
- e) da contradição entre os interesses dos grandes proprietários de terras e os trabalhadores livres e escravos treinados nas lutas coloniais.

### 85. UFPR

Na chamada “conjuntura revolucionária”, animada pelos ideais de liberdade, igualdade e soberania do povo, destaca-se a crise dos antigos sistemas coloniais europeus. As colônias espanholas e o Brasil se rebelam e separam-se de suas metrópoles.

No que diz respeito às colônias espanholas da América, indique alguns dos fatores determinantes do processo de emancipação.

### 86. UFMG

Para a América espanhola [e, pode-se acrescentar, para o Brasil oitocentista e os Estados Unidos], o Haiti foi um exemplo e uma advertência, observados com crescente horror tanto por governantes como por governados.

LYNCH, John. In: BETHELL, Leslie (Org.). *História da América Latina*. São Paulo Edusp; Imprensa Oficial do Estado; Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2001. v. 3, p. 69

Nesse trecho, faz-se referência:

- a) ao subdesenvolvimento e à miséria da ilha caribenha, país mais pobre da América Latina.
- b) à desagregação da sociedade haitiana, reforçada pelas constantes turbulências econômicas.
- c) ao aumento crescente da influência dos ideais anarquistas e evolucionistas na ilha caribenha.
- d) ao processo de independência da ilha, marcado pela sublevação maciça de escravos negros.

### 87. UFBA

*A independência da América espanhola processou-se entre 1810 e 1825. É, dessa forma, um acontecimento simultâneo ao processado na América portuguesa. A simultaneidade não é uma coincidência fortuita. Ao contrário, componentes históricos em toda a América Latina têm relação comum entre si.*

Ribeiro Júnior

Com base no texto apresentado e no conhecimento sobre o processo de independência na América Latina, indique a proposição ou proposições corretas.

- 01. A “simultaneidade” referida no texto resulta da presença de idéias iluministas, componentes do quadro geral de crise do antigo sistema colonial.
- 02. A independência da América Latina está diretamente relacionada à dominação napoleônica na península Ibérica, que foi responsável pela desorganização dos laços da dominação metropolitana sobre as áreas coloniais.
- 04. A independência do Brasil assume caráter singular em relação à da América espanhola, pelo fato de esse país ter se separado da metrópole, adotando a monarquia como forma de governo e mantendo à sua frente um representante legítimo da Casa de Bragança.

08. A unidade nacional brasileira, conseguida com a independência, era antiga reivindicação das camadas populares e foi efetivada em decorrência das lutas travadas em todo o território nacional.
16. A independência dos países da América espanhola resultou de uma guerra prolongada e sangrenta, na qual as elites *criollas* recorreram ao elemento servil, no combate às forças espanholas.

Some os números dos itens corretos.

### 88. Fuvest-SP

O caudilhismo como fenômeno característico das sociedades latino-americanas após a independência foi expressão:

- das mudanças pela quais a estrutura fundiária e a economia dessa região passaram com a independência.
- do aumento da importância política das camadas médias urbanas com a industrialização.
- do surgimento de um proletariado politicamente forte, decorrente do desenvolvimento industrial.
- da aliança da burguesia nacional emergente politicamente com os interesses do capitalismo internacional.
- da manutenção da estrutura fundiária concentrada e de uma economia voltada para o exterior.

### 89. Vunesp (modificado)

Leia a letra do samba enredo da Escola de Samba Vila Isabel, relativa ao Carnaval de 2006, *Soy loco por ti, América – A Vila canta a latinidade*, composto por André Diniz, Serginho 20, Carlinhos do Peixe e Carlinhos Petisco.

*Sangue “caliente” corre na veia  
É noite no Império do Sol  
A Vila Isabel semeia  
Sua poesia em “portunhol”  
E vai... buscar num voo à imensidão  
Dourados frutos da ambição  
Tropical por natureza  
Fez brotar a miscigenação*

*“Soy loco por ti, América”  
Louco por teus sabores  
Fatura que impera, mestiça Mãe Terra  
Da integração das cores*

*Nas densas “florestas de cultura”  
Do “sombreiro” ao chimarrão  
Sendo firme sem perder “la ternura”  
E o amor por este chão  
Em límpidas águas, a clareza  
Liberdade a construir  
Apagando fronteiras, desenhando  
Igualdade por aqui  
“Arriba”, Vila!!!  
Forte e unida  
Feito o sonho do Libertador  
A essência latina é a luz de Bolívar  
Que brilha num mosaico multicolor*

*Para bailar “La Bamba”, cair no samba  
Latino-americano som  
No compasso da felicidade  
“Irá pulsar mi corazón”*

Retire um fragmento da letra do samba que revele o projeto acalentado por Simón Bolívar para a América.

### 90. UEL-PR

*Joseph Strayer defende que a formação dos Estados Nacionais americanos teve como modelo o Estado Moderno Europeu. Para ele, existem premissas básicas para o surgimento dos Estados Nacionais: o aparecimento de unidades políticas persistentes no tempo e geograficamente estáveis, o desenvolvimento de instituições permanentes e impessoais e o consenso com relação à necessidade de uma autoridade suprema (Estado).*

STRAYER Joseph R. *As origens medievais do Estado Moderno*. Lisboa: Gradina, 1969. pp. 11-15.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:

- A formação dos Estados Nacionais nas colônias portuguesas e espanholas são exemplos de modelos que romperam com a moderna concepção de Estado Europeu.
- A formação dos Estados Nacionais nas Américas portuguesa e espanhola se deu por meio de movimentos contra o colonizador e acompanhou o processo de desenvolvimento do capitalismo nesses espaços.
- No século XVIII, os espaços nacionais americanos já estavam definidos e delimitados, com governos próprios e burguesias constituídas, facilitando a ruptura dos vínculos entre essas colônias e suas respectivas metrópoles.
- Os Estados constituídos nas Américas portuguesa e espanhola são considerados amplamente democráticos por terem como fundamento idéias liberais.
- Os movimentos sociais latino-americanos se colocaram à frente das lutas pela independência e pela formação dos Estados Nacionais, apesar de negarem a necessidade de uma autoridade suprema e de instituições permanentes e impessoais.

### 91. Unifesp

Pastores metodistas e batistas do sul dos Estados Unidos apoiaram, nas décadas de 1770 e 1780, a causa antiescravista, mas deixaram de fazê-lo nos dez anos transcorridos entre 1795-1805.

Essa mudança de atitude foi devida

- à reorientação doutrinária dessas duas denominações religiosas.
- à competição entre as denominações religiosas atuantes no sul.
- ao *boom* do algodão e à revolta antiescravista em São Domingos/Haiti.
- ao fim do tráfico negreiro e à pressão inglesa contra a escravidão.
- à rejeição por parte dos negros em aceitar aquelas doutrinas religiosas.

## 92. PUC-RJ

Com essas palavras, um negociante francês se referia à situação social de seu país, por volta de 1830:

*“Todo fabricante vive em sua fábrica como os plantadores coloniais no meio de seus escravos, um contra uma centena, e a subversão de Lyon é uma espécie de insurreição de São Domingos [Haiti]. (...) Os bárbaros que ameaçam a sociedade não estão nem no Cáucaso nem nas estepes tártaras; estão nos subúrbios de nossas cidades industriais (...).”*

Apud Eric Hobsbawm. *A Era das Revoluções 1789-1848*, p. 221

- a) Tomando como referência o texto apresentado, explique a questão social que caracterizou os países europeus, no curso da expansão industrial do século XIX.
- b) O autor do texto menciona a insurreição de São Domingos (Haiti), área de colonização francesa, no Caribe. Identifique uma característica desse acontecimento.

## 93. PUC-MG

As guerras napoleônicas de fins do século XVIII e princípios do século XIX provocaram grande impacto na América Ibérica porque:

- a) a França napoleônica passou a exercer um controle direto sobre quase toda a península Ibérica.
- b) o comércio britânico com muitas regiões da América Ibérica veio a se expandir e, mais tarde, a se consolidar.
- c) a transferência da Corte Joanina e de seu governo para o Brasil criou o cenário no qual emergiu a independência.
- d) as lideranças nativas vão assumir o mando político em virtude da situação observada em Portugal e Espanha.

## 94. UFJF-MG

Sobre o processo de independência das colônias espanholas, considere as afirmativas a seguir.

- I. Está relacionado ao crescimento de uma elite colonial com desejo de assumir o poder político e controlar as exportações.
- II. É um processo que teve início com revoltas indígenas, como a de Hidalgo e Morelos, no México, e a de Tupac Amaru, no Peru.
- III. Está ligado à invasão da península Ibérica pela França e à imposição de José Bonaparte como soberano.

Marque a alternativa correta.

- a) Todas estão corretas.
- b) Somente a I está correta.
- c) Somente I e III estão corretas.
- d) Somente I e II estão corretas.
- e) Somente II e III estão corretas.

## 95. Unirio-RJ

Com o termo *Caudilhismo* nos referimos ao regime imperante na maior parte dos países da América espanhola, no período que vai dos primeiros anos da

*consolidação definitiva da Independência, em torno de 1820, até 1860, quando se concretizaram as aspirações de unificação nacional.*

BOBBIO, Norberto. *Dicionário de política*. Brasília: Editora UnB, 1986

Levando-se em consideração o período citado por Bobbio, o caudilhismo é caracterizado, quase sempre, por:

- a) centralizar o poder na mãos das elites criollas e utilizar-se do paternalismo.
- b) disputar o poder local e defender as estruturas socioeconômicas tradicionais.
- c) incentivar o desenvolvimento de manufaturas e defender maior mobilidade social.
- d) possuir lideranças originárias de grupos étnicos discriminados e apoiar a rebelião popular.

## 96. Vunesp

*Bolívar, durante os anos de luta pela independência, deixara escritos cantos de louvor à liberdade e prognosticava um porvir que faria da América um exemplo para o mundo. Quinze anos depois, morria doente, desiludido e só. Poucos dias antes de sua morte, escreveu uma carta (...) em que afirmava que nem mesmo os espanhóis desejariam reconquistar a América, tal o caos instalado (...). Nosso destino, dizia ele, era ser governado por pequenos tiranos.*

Maria Lígia Coelho Prado. *América Latina no século XIX*.

As afirmações de Bolívar:

- a) expressam opiniões pessoais de um líder político favorável ao estabelecimento de governos anti-imperialistas.
- b) revelam que o peso da herança do colonialismo era maior do que supunham os heróis da independência.
- c) foram negadas pela experiência histórica concreta da América Latina ao longo do século XIX.
- d) indicam o descontentamento da elite agrária, prejudicada pela adoção de princípios liberais.
- e) aplicam-se somente aos países do Caribe, que não conseguiam atingir estabilidade após a independência.

## 97. FGV-SP

No início do século XIX, a ruptura dos laços coloniais e a construção de Estados independentes deram o tom da movimentação política na América Latina. A esse respeito, assinale a afirmativa correta.

- a) A liderança dos diversos movimentos de emancipação foi exercida por negros e mestiços e teve como modelo a Revolução do Haiti, liderada por Toussaint Louverture.
- b) Em razão da importância geopolítica do Brasil e do impacto de sua independência, a maior parte dos novos Estados adotou a monarquia como forma de governo.
- c) Ameaçados de um lado pela ofensiva napoleônica e de outro pelo imperialismo inglês, os líderes latino-americanos passaram à área de influência da monarquia brasileira.
- d) Liderados pelos chapetones, os novos Estados independentes logo puseram fim à escravidão e concederam direitos políticos à massa crioula recém-alforriada.

- e) Aproveitando o contexto das guerras napoleônicas, a elite *criolla* rebelou-se contra a metrópole, procurando, no entanto, preservar as bases de seus privilégios sociais.

### 98. Fuvest-SP

Qual das afirmações seguintes, sobre o regime republicano de governo é verdadeira?

- a) Na Europa, por volta de 1900, era o regime político da maioria dos países.  
b) O Brasil adotou esse regime político por intervenção direta dos demais países da América espanhola.  
c) Os Estados Unidos e o Canadá adotaram simultaneamente o regime referido.  
d) Como regime político, apareceu no mundo ocidental, pela primeira vez, no século XVIII.  
e) As ex-colônias espanholas da América adotaram tal regime político antes de sua ex-metrópole.

### 99. Unicamp-SP

A partir da década de 1790, a alta dos preços mundiais do açúcar, após a revolução escrava de São Domingos (hoje, Haiti) e a derrocada da economia de exportação dessa ilha somaram-se à queda dos preços dos

*africanos, provocando rápida expansão do açúcar no 'Oeste velho' de São Paulo: isto é, no quadrilátero compreendido entre os povoados de Sorocaba, Piracicaba, Mogi-Guaçu e Jundiá.*

Robert Slenes. "Senhores e subalternos no Oeste Paulista". In: Fernando A. Novaes & Luís Felipe de Alencastro. *História da vida privada*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, p. 239.

- a) O que foi a revolução de São Domingos?  
b) De que modo essa revolução repercutiu na América escravista do ponto de vista da economia dos senhores?  
c) Como essa revolução contribuiu para a luta dos escravos nas Américas?

### 100. Unicamp-SP

Durante o processo da independência da América Latina, diferentes significados foram atribuídos à idéia de liberdade. Explique o significado de liberdade para:

- a) Simón Bolívar, um dos líderes da independência da América espanhola;  
b) Toussaint Louverture e Dessalines, os líderes da independência do Haiti;  
c) Pedro I, imperador do Brasil.

## Capítulo 4

### 101. Cesgranrio-RJ

No período situado entre o Congresso de Viena (1815) e o ano de 1848, a Europa foi sacudida por várias revoluções, tais como:

- em 1820: Espanha, Portugal, Grécia;
- em 1830: França, Bélgica, Polônia;
- em 1848: França, Alemanha, Itália.

Podemos afirmar que estas revoluções revelaram a oposição existente entre os princípios estabelecidos naquele congresso e as aspirações da burguesia em expansão, expressas na luta contra:

1. o absolutismo político;
2. o tradicionalismo monárquico;
3. o predomínio austríaco;
4. os ideais liberais;
5. as práticas mercantilistas.

Assinale:

- a) se apenas 1 e 2 estão certas.  
b) se apenas 1 e 4 estão certas.  
c) se apenas 2 e 3 estão certas.  
d) se apenas 3 e 4 estão certas.  
e) se apenas 3 e 5 estão certas.

### 102. FCMSC-SP

O desenvolvimento das idéias socialistas na época contemporânea está relacionado com a:

- a) vitória que as classes operárias obtiveram durante vários movimentos revolucionários, sobretudo os de 1830 e 1848.

- b) disseminação dos argumentos apresentados por Thomas Morus contra a injustiça social e a propriedade.  
c) formação de grandes concentrações operárias urbanas, em condições precárias, como consequência da Revolução Industrial.  
d) pregação feita por Robert de Lammenais em nome da solidariedade e da justiça social para os trabalhadores.  
e) política desenvolvida inicialmente por Guizot no sentido de aproveitar o potencial revolucionário da classe operária.

### 103. Unicamp-SP

O liberalismo tornou-se ideologia predominante na sociedade ocidental a partir da segunda metade do século XIX.

- a) Quais direitos naturais que o liberalismo se propõe a garantir?  
b) Quais as principais características do liberalismo econômico?  
c) Quais correntes de pensamento se opuseram ao liberalismo no século XIX?

### 104. PUC-PR

*Toda riqueza é criada pelo trabalho. O capital nada cria, mas ele próprio é criado pelo trabalho. O valor de todas as utilizadas é determinado pela quantidade de trabalho necessária para produzi-las.*

Burns, Edward McNalls – *História da Civilização Ocidental*, Globo, volume II, 1964.

Conforme a ideologia marxista ou doutrina comunista, o texto exprime uma das suas premissas fundamentais:

- a) a interpretação econômica da História.
- b) ao materialismo dialético.
- c) a doutrina da mais-valia.
- d) a luta de classes.
- e) a teoria da evolução socialista.

### 105. PUC-MG

O liberalismo se desenvolveu durante os séculos XVIII e XIX, marcando profundamente os diversos aspectos da sociedade ocidental. Essa ideologia pode ser reconhecida através:

- a) do forte apelo democrático, advogando a necessidade de se assegurar a participação de todos os indivíduos nas esferas política e econômica.
- b) da aversão à intervenção direta do Estado, visto como principal obstáculo ao pleno desenvolvimento das forças econômicas e sociais.
- c) da busca pelo equilíbrio entre os interesses da livre-iniciativa e os de cunho social, propondo o estabelecimento de limites à ação do capital.
- d) do encorajamento à formação de associações representativas de trabalhadores e de patrões capazes de garantir conquistas coletivas.

### 106. Mackenzie-SP

*Bakunin temia que os marxistas, após terem derrotado o capitalismo e tomado o poder, se tornassem os novos exploradores. Uma vez no poder, eles se converteriam em uma minoria privilegiada de ex-trabalhadores que, com o poder nas mãos, passariam a representar a si mesmos e a defender seus pretensos direitos de governar o povo. Para Bakunin, o Estado deveria ser destruído pelos trabalhadores imediatamente após a revolução.*

Flavio de Campos e Renan Garcia Miranda

O fragmento de texto acima faz referência às idéias:

- a) socialistas.
- b) social-democratas.
- c) anarquistas.
- d) cartistas.
- e) socialistas utópicas.

### 107. Unifesp

O movimento revolucionário de 1848, que abalou, mas não destruiu, a ordem social vigente na Europa, pode ser caracterizado como um conflito no qual:

- a) a burguesia, ou frações desta classe, face ao perigo representado pelo proletariado, não tomou o poder.
- b) o campesinato, em luta encarniçada contra a nobreza, abriu espaço para a burguesia tomar o poder.
- c) a nobreza, diante da ameaça representada pela burguesia, fez concessões ao proletariado para se manter no poder.
- d) o proletariado, embora fosse uma classe já madura e com experiência, ficou a reboque dos acontecimentos.
- e) não houve luta de classes, e sim disputas derivadas das tensões e contradições existentes entre ricos e pobres.

### 108. UniCOC-SP

Sobre as idéias socialistas nascidas ao longo do século XIX, assinale a alternativa correta.

- a) Os socialistas utópicos receberam essa denominação porque não apresentavam propostas concretas para implantar uma sociedade mais justa.
- b) Anarquistas e comunistas concordavam em um ponto: era preciso uma revolução dos operários para acabar com o capitalismo.
- c) O movimento socialista cresceu muito nos países industrializados durante o século XVIII, período no qual os direitos dos trabalhadores já existiam.
- d) A palavra anarquismo significa “sem governo”, ou seja, a desordem social.
- e) Marx chamava de “mais-valia” a diferença de valor entre o produto vendido pelo comerciante e o valor pago pelo comprador.

### 109. Mackenzie-SP

O historiador Eric. J. Hobsbawm considera que o período de 1789 a 1848 foi assinalado por uma “Dupla Revolução”, a Francesa e a Industrial inglesa.

Estas revoluções:

- a) subordinaram o trabalho ao capital, propiciando transformações muito mais técnicas do que sociais, rompendo os laços de dominação burguesa.
- b) consolidaram os valores burgueses, disciplinando a ação do capital, com o objetivo de dar à maioria, que dispunha unicamente deste meio para sobreviver, condições de se sublevar.
- c) ocasionaram transformações econômicas, sociais e políticas que superaram os resquícios do feudalismo e marcaram o triunfo do capitalismo liberal burguês.
- d) condicionaram o capital ao trabalho, acentuando o caráter igualitário das novas relações político-ideológicas expressas nos chamados Direitos do Homem, permitindo o triunfo do capitalismo liberal.
- e) estabeleceram novas relações de produção, nas quais o proletário, possuidor dos meios de produção e da força de trabalho, acumula capital, para desenvolver a propriedade industrial e superar os laços feudais.

### 110. Uespi

A vitória política da burguesia não impediu que formas de resistência ao capitalismo se fizessem presentes na sociedade européia e se divulgassem pelo mundo. As críticas de Karl Marx destacaram-se na análise crítica do sistema capitalista, pois:

- a) ressaltam suas contradições e as desigualdades sociais que permanecem, apesar da produção das riquezas.
- b) têm conteúdo basicamente em defesa da democracia operária e do sistema de poder descentralizado.
- c) assumem princípios anarquistas, que defendem o fim do Estado e dos partidos políticos.
- d) defendem o crescimento industrial, baseado em cooperativas, sob o controle de sindicatos.
- e) não viram nenhum mérito no sistema capitalista, apenas ressaltando suas contradições políticas.

### 111. Unirio-RJ (modificado)

#### Discurso à Câmara dos Deputados de Paris

*No momento em que estamos, creio que dormimos sobre um vulcão (...). Não ouvis então, por uma espécie de intuição instintiva que não se pode analisar, mas que é certa, que o solo treme de novo na Europa? Não ouvis então ... como direi? ... um vento de revolução que paira no ar?*

29 de janeiro de 1848

TOCQUEVILLE, A. *Lembranças de 1848. As jornadas revolucionárias em Paris*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

As palavras de Tocqueville concretizaram-se ao longo do ano de 1848, marcado por uma série de revoluções que agitaram não só a Europa, como também a América.

Em relação a este ano, identifique duas condições relacionadas às camadas populares que contribuíram para a eclosão das revoluções na França.

### 112. Mackenzie-SP

*... criticam, em primeiro lugar, a democracia burguesa que criou e garantiu a existência permanente de uma aristocracia governamental, nunca deixaram de denunciar o sufrágio universal [...] Rejeitaram categoricamente a participação política e boicotaram as urnas. Afirmaram, fundamentalmente, e aqui vai uma conceituação-chave para entendê-los, que a prioridade na luta de classes estaria no campo econômico, e não rejeitaram a política, mas sim a política burguesa. Profetizaram o fracasso do comunismo de Estado e denunciaram o autoritarismo presente em Marx.*

Caio Túlio Costa

O fragmento de texto acima relaciona-se com as idéias:

- a) fascistas.
- b) trotskistas.
- c) nazistas.
- d) anarquistas.
- e) socialistas.

### 113. Fuvest-SP

*Um comerciante está acostumado a empregar o seu dinheiro principalmente em projetos lucrativos, ao passo que um simples cavaleiro rural costuma empregar o seu em despesas. Um freqüentemente vê seu dinheiro afastar-se e voltar às suas mãos com lucro; o outro, quando se separa do dinheiro, raramente espera vê-lo de novo. Esses hábitos diferentes afetam naturalmente os seus temperamentos e disposições em toda espécie de atividade. O comerciante é, em geral, um empreendedor audacioso; o cavaleiro rural, um tímido em seus empreendimentos...*

Adam Smith, *A riqueza das nações*.

Nesse pequeno trecho, Adam Smith:

- a) contrapõe lucro à renda, pois geram racionalidades e modos de vida distintos.
- b) mostra as vantagens do capitalismo comercial em face da estagnação medieval.
- c) defende a lucratividade do comércio contra os baixos rendimentos do campo.

- d) critica a preocupação dos comerciantes com seus lucros e dos cavaleiros com a ostentação de riquezas.
- e) expõe as causas da estagnação da agricultura no final do século XVIII.

### 114. PUC-SP

A atuação do anarquismo, na condução do movimento operário, dava importância a atividades culturais como festas, bailes, apresentação de peças teatrais, numa tentativa de criar um universo alternativo à cultura burguesa.

Essa oposição operário/burguesia apontava ainda para a necessidade da luta direta entre esses pólos, tendo em vista a consecução dos interesses do operariado, sem a intermediação de órgãos ou instâncias, como o Estado ou a Igreja.

O texto seguinte faz parte de uma peça teatral anarquista, *Uma comédia social*, encenada em São Paulo, em 1910.

*Anarquista: Veja você, meu amigo, te resta apenas um meio para não ser explorado, nem oprimido: demonstrar coragem.*

*Se os trabalhadores que são tão numerosos se opusessem com todas as suas forças aos patrões e governos, (...) estaríamos bem próximos dos homens verdadeiramente livres.*

Identifique algumas das propostas básicas do movimento anarquista na condução do movimento operário nas primeiras décadas do século.

- a) O nacionalismo, a valorização da ação parlamentar, a atuação dos sindicatos, a educação das massas como forma de acesso ao poder político.
- b) O internacionalismo, o sindicalismo, a greve como instrumento de conquistas dos trabalhadores, a valorização da ação parlamentar.
- c) O nacionalismo, a organização corporativa dos trabalhadores, o partido único, a intervenção estatal em todos os setores da economia.
- d) A solidariedade entre os operários, o internacionalismo, o anti-clericalismo, a ação direta e a rejeição da ação parlamentar.
- e) O nacionalismo, o sindicalismo, frente única entre trabalhadores e burguesia nacional e a organização de um partido de massas.

### 115. Fuvest-SP

Que idéias marcaram as revoluções europeias de 1848? O que singularizava o movimento revolucionário na França?

### 116. PUCCamp-SP

Considere o texto abaixo:

*Na primeira década do século XIX, a Alemanha estava completamente dominada pela França de Napoleão. A necessidade de expulsar os invasores fez brotar um espírito nacionalista germânico. As pesquisas históricas realizadas sobre o estudo da língua, a produção de diversas coletâneas de contos e canções populares, são exemplos das ações tomadas para mostrar ao próprio germânico que ele tinha muita coisa de que se orgulhar.*

*O fracasso da campanha napoleônica na Rússia, na qual os alemães foram forçados a colaborar,*

*criou condições favoráveis à libertação germânica. O Congresso de Viena de 1815 deu nova fisionomia à Alemanha: surge a Confederação Alemã (sob o comando da Áustria), contando 35 estados e 4 cidades livres. Era o caminho para a organização de um Estado Nacional unificado.*

Marcelo Ramanoski. In. Revista *Desvendando a História*. Ano 1 – n. 6, escala Educacional, 2005, p.35.

É correto afirmar que a fase reacionária instalada pelo Congresso de Viena em 1815 e expressiva até 1830 foi um breve intervalo entre a:

- a) época de proliferação de revoltas populares contidas pelo poder central e a difusão dos ideais de uma sociedade socialista.
- b) desestabilização das monarquias absolutistas e o enfraquecimento dos ideais revolucionários franceses de igualdade.
- c) remoção dos resquícios feudais e os entraves que impediam a afirmação de uma ordem burguesa igualitária e fraterna.
- d) a derrota de Napoleão e a consolidação dos ideais burgueses de edificar um Estado e uma sociedade liberais.
- e) difusão da ideologia comunista e a afirmação de princípios proletários de construir uma sociedade igualitária.

### 117.

As revoluções liberais de 1830, na Europa, repercutiram no Brasil, em função:

- a) do caráter antiliberal das decisões das Cortes portuguesas.
- b) do temor dos liberais na possível restauração do Absolutismo.
- c) da política reacionária estimulada por Luís Napoleão na Europa.
- d) do fracasso da teoria da igualdade dos três poderes.
- e) da vaga idéia de nacionalismo jacobino desenvolvido por Metternich.

### 118. Fuvest-SP

*Um povo pode atingir bem-estar material sem táticas subversivas se ele for dócil, trabalhador e se esforçar sempre para melhorar.*

*Dos estatutos da sociedade contra a ignorância de Clérmont-Ferrand, França, 1869.*

Sobre o texto, é correto afirmar que exprime um ponto de vista representativo:

- a) da nobreza, que acreditava ser esse o único caminho possível para o povo melhorar sua condição.
- b) dos trabalhadores, conscientes de que somente com educação e trabalho melhorariam sua condição.
- c) da burguesia, preocupada com a questão social e com as idéias e teorias de inspiração anticapitalista.
- d) do governo francês na Terceira República, preocupado em eliminar a pobreza e a exploração sofrida pelos trabalhadores.

- e) das autoridades municipais, sensibilizadas com a ignorância e a miséria dos trabalhadores.

### 119. Fuvest-SP

Quase toda a Europa Ocidental e Central foi sacudida, em 1848, por uma onda de revoluções que se caracterizaram por misturar motivos e projetos políticos diferenciados – liberalismo, democracia e socialismo. Elas também foram marcadas por uma atmosfera intelectual e um sentimento ideológico comuns. Trata-se, no caso destes últimos, do:

- a) realismo e internacionalismo.
- b) romantismo e nacionalismo.
- c) romantismo e corporativismo.
- d) realismo e nacionalismo.
- e) modernismo e internacionalismo.

### 120. UEM-PR

*Em 1848, a Europa foi varrida por uma nova onda de revoluções que, pela primeira vez, contaram com ativa participação política da classe operária. Nesse ano, enquanto o Continente era sacudido pela 'primavera dos povos', ocorreu a publicação do Manifesto Comunista, assinalando o surgimento do socialismo científico, cujos fundadores foram Karl Marx e Friedrich Engels. A passagem do socialismo utópico para o científico representou a passagem da infância para a maturidade política do proletariado industrial.*

MELLO, L. I. A. & COSTA, L. C. A. *História Moderna e Contemporânea*. São Paulo: Scipione, 1993

Em relação ao *Manifesto Comunista*, de Marx e de Engels, assinale o que for correto.

- 01. Marx e Engels combatiam a sociedade capitalista apelando para que os burgueses abrissem mão de suas propriedades e organizassem uma sociedade socialista.
- 02. Marx e Engels afirmavam que a divisão da sociedade em classes seria determinada por fatores de ordem econômica e, sobretudo, pela existência da propriedade privada. Os interesses econômicos antagônicos estavam na base do conflito entre as classes sociais, e essa luta, por sua vez, constituiria a força motriz das grandes transformações históricas.
- 04. Segundo Marx e Engels, a história é a história das lutas de classes, que, na sociedade capitalista, caracteriza-se pelo antagonismo social entre a burguesia industrial e a nobreza encastelada, ávida para reconquistar sua condição de classe dominante.
- 08. Marx e Engels escreveram o *Manifesto Comunista* com o objetivo de mostrar ao mundo que existia uma teoria consolidada que propunha o fim da propriedade privada dos meios de produção.
- 16. Marx e Engels entendiam que a construção da nova sociedade passaria necessariamente por uma revolução que faria a destruição violenta da burguesia e promoveria a socialização dos meios de produção.

Some os números dos itens corretos.

## 121. UEPG-PR

Sobre o liberalismo, assinale o que for correto.

01. Duas noções são centrais neste conceito, embora não sejam exclusivas a ele: indivíduo e mercado.
02. No sistema liberal, o Estado atua como mantenedor da ordem, isto é, ele protege a propriedade e elimina as barreiras para o livre fluxo de bens e pessoas e, indiretamente, de idéias e valores.
04. Os filósofos iluministas não questionavam as estruturas e relações de poder de seu tempo, pois defendiam a total submissão do indivíduo ao Estado.
08. As idéias liberais foram divulgadas num movimento chamado Iluminismo, cujos principais representantes foram Voltaire, Rousseau e Montesquieu.
16. Antes de 1848, momento da experiência democrática na França, o liberalismo não se confundia com igualitarismo social.

Some os números dos itens corretos.

## 122. FGV-SP

Leia com atenção as proposições abaixo:

- I. *A história de qualquer sociedade até os nossos dias foi apenas a história da luta de classes. Homem livre e escravo, patricio e plebeu, barão e servo, mestre e companheiro, numa palavra opressores e oprimidos em oposição constante, desenvolveram uma guerra que acabava sempre ou por uma transformação revolucionária da sociedade inteira, ou pela destruição das duas classes em luta.*
- II. *Se me pedissem para responder à pergunta – ‘O que é escravidão?’ e eu respondesse numa só palavra: ‘Assassinato!’, todos entenderiam imediatamente o significado da minha resposta. Não seria necessário utilizar nenhum outro argumento para demonstrar que o poder de roubar um homem de suas idéias, de sua vontade e sua personalidade é um poder de vida ou morte e que escravizar um homem é o mesmo que matá-lo. Por que, então, não posso responder da mesma forma a esta outra pergunta: ‘O que é a propriedade?’ com uma palavra só: ‘Roubo’.*

Assinale a alternativa correta.

- a) A primeira proposição reproduz um trecho de uma das mais importantes obras do filósofo alemão Karl Marx, que serviu de base para a ideologia liberal desenvolvida no século XIX.
- b) A segunda proposição refere-se ao manifesto cristão proposto por bispos da Igreja, indignados com a miséria que assolava as classes trabalhadoras européias no século XIX.
- c) A “luta de classes” é um dos principais aspectos da doutrina marxista e a definição da “propriedade como um roubo” tornou-se um dos principais lemas do anarquismo desde o século XIX.
- d) A segunda proposição é de Joseph Proudhon, teórico liberal francês, indignado com a escravidão ainda praticada em determinados continentes no século XIX.
- e) A segunda proposição refere-se à região da Palestina na perspectiva sionista, desenvolvida na Europa ao final do século XIX.

## 123. Vunesp

Leia os dois textos seguintes.

*No Ocidente Medieval, a unidade de trabalho é o dia [...] definido pela referência mutável ao tempo natural, do levantar ao pôr-do-sol. [...] O tempo do trabalho é o tempo de uma economia ainda dominada pelos ritmos agrários, sem pressas, sem preocupações de exatidão, sem inquietações de produtividade.*

Jacques Le Goff. *O tempo de trabalho na ‘crise’ do século XIV.*

*Na verdade não havia horas regulares: patrões e administradores faziam conosco o que queriam. Normalmente os relógios das fábricas eram adiantados pela manhã e atrasados à tarde e em lugar de serem instrumentos de medida do tempo eram utilizados para o engano e a opressão.*

Anônimo. *Capítulos na vida de um menino operário de Dundee, 1887.*

Entre as razões para as diferentes organizações do tempo do trabalho, pode-se citar:

- a) a predominância no campo de uma relação próxima entre empregadores e assalariados, uma vez que as atividades agrárias eram regidas pelos ritmos da natureza.
- b) o impacto do aparecimento dos relógios mecânicos, que permitiram racionalizar o dia de trabalho, que passa a ser calculado em horas no campo e na cidade.
- c) as mudanças trazidas pela organização industrial da produção, que originou uma nova disciplina e percepção do tempo, regida pela lógica da produtividade.
- d) o conflito entre a Igreja Católica, que condenava os lucros obtidos a partir da exploração do trabalhador, e os industriais, que aumentavam as jornadas.
- e) a luta entre a nobreza, que defendia os direitos dos camponeses sobre as terras, e a burguesia, que defendia o êxodo rural e a industrialização.

## 124. UFRJ

*A sociedade é produzida por nossas carências e o governo por nossa perversidade; a primeira promove a nossa felicidade positivamente mantendo juntos os nossos afetos, o segundo negativamente mantendo sob freio os nossos vícios. A primeira protege, o segundo pune.*

Thomas Paine, *Senso comum.*

Os princípios do pensamento liberal desenvolveram-se durante o processo político que, na Europa, resultou no fim dos regimes absolutistas; nesse processo, nota-se a ascensão de valores consagrados pelas revoluções burguesas, tanto na América como na Europa.

- a) Cite um princípio comum ao neoliberalismo atual e ao liberalismo clássico.
- b) Explique o tipo de governo contra o qual se dirigiam as críticas do autor do texto.

## 125. Fuvest-SP

Diferenças afastaram e semelhanças aproximaram comunistas e anarquistas no século XIX e primeira metade do XX. Identifique e comente essas diferenças e semelhanças.

## 126. UERJ

Os anarquistas, senhores, são cidadãos que, em um século em que se prega por toda a parte a liberdade das opiniões, acreditam ser seu dever recomendar a liberdade ilimitada. (...)

Os anarquistas propõem-se, pois, a ensinar ao povo a viver sem governo, da mesma forma como ele começa a aprender a viver sem Deus.

*Declaração dos Anarquistas, 1883.*

VOILLIARD, Odette et alii. *Documents d'Histoire contemporaine* (1851-1971).

Paris: Armand Colin, 1964.

No texto acima, está apresentado o seguinte princípio do anarquismo:

- rejeição do poder instituído, negando a necessidade do Estado.
- recusa das eleições, substituindo-as pelo sindicalismo revolucionário.
- fim do Estado e da Igreja, pregando sua substituição por ações de um cooperativismo associacionista.
- superioridade da ação profissional sobre a da política, buscando a independência dos partidos políticos.

## 127. UFPE

Vocês estão horrorizados com a nossa intenção de acabar com a propriedade privada. Mas, na sua sociedade, a propriedade privada já acabou para nove décimos da população. A sua existência para os poucos deve-se simplesmente à sua não-existência para estes nove décimos.

Marx e Engels

O texto citado pertence ao Manifesto Comunista de 1848, que tanta polêmica causou por suas críticas à sociedade capitalista. Em suas críticas, Marx e Engels propunham:

- o fim imediato do capitalismo, com a introdução da igualdade social; a liberdade democrática; a manutenção das classes sociais hierarquizadas.
- uma revolução política, com a construção do Estado Socialista, segundo princípios anarquistas de cooperação, entre as classes sociais e a liderança do Partido Comunista.
- uma reforma do capitalismo, com a diminuição dos poderes da burguesia; a ascensão política da classe operária; a instauração de uma democracia pluripartidária.
- a destruição do capitalismo; a instalação de uma social-democracia, que descentralizaria o poder político e enfraqueceria o poder da burguesia.
- uma revolução proletária, que garantisse mudanças radicais na sociedade; a construção de uma sociedade com igualdade econômica e sem a propriedade privada dos meios de produção.

## 128. Unioeste-PR

Mazzini justifica o direito dos italianos à unificação política: somos um povo de 21 a 22 milhões de homens, designado há muito tempo pelo nome italiano, encerrado nos limites naturais mais precisos que Deus

já traçou – o mar e as montanhas mais altas da Europa; e um povo que fala a mesma língua... e que se orgulha do mais grandioso passado político, científico e artístico da história européia.

ARRUDA, 1988, p. 174

Podemos dizer que, segundo Mazzini:

- as fronteiras da Itália foram traçadas por Deus.
- o mar e as mais altas montanhas da Europa são limites naturais.
- os italianos representam um povo porque falam a mesma língua.
- a Itália não é unificada devido ao seu passado político, científico e artístico.
- o nome italiano representa um povo que deve tornar-se dividido.
- um povo que fala a mesma língua tem os mesmos limites naturais que é a Itália.
- o mar e as montanhas dificultam a unificação italiana.

Some os números dos itens corretos.

## 129.

Basicamente, as nações recém-unificadas acabaram buscando uma redivisão das áreas coloniais, que:

- foram elementos de reduzida importância no chamado "Concerto Europeu".
- não representaram no início nenhum problema para os franceses e austríacos.
- provocaram um desequilíbrio geopolítico na Europa, que acabou como um processo de paz negociada.
- provocaram um desequilíbrio na Europa, que acabou conduzindo à Primeira Grande Guerra.
- levaram a disputas coloniais em geral vencidas pelos povos locais.

## 130. FGV-SP

Os movimentos revolucionários ocorridos em 1848 na Hungria, Polônia e Itália tinham, em comum, como objetivo:

- a expansão dos suprimentos de crédito imobiliário.
- estabelecer o sufrágio universal.
- libertar os grupos nacionais da dominação estrangeira.
- protestar contra o colonialismo.
- a libertação da servidão à Rússia.

## 131. UECE

*O nacionalismo... ataca a democracia, demole o anticlericalismo, luta contra o socialismo e solapa o pacifismo, o humanitarismo e o internacionalismo... Declara terminado o programa do liberalismo.*

Alfredo Rocco, 1914 apud HOBBSAWM, Eric J. *A era dos impérios: 1875-1914*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988, p. 203.

Baseando-se no comentário apresentado, é correto afirmar:

- O nacionalismo constituía uma manifestação política organizada pela ideologia socialista contra a expansão capitalista.
- O avanço do nacionalismo constituiu um prejuízo à concretização dos valores democráticos.

- c) O surgimento do nacionalismo foi registrado em diversos países, que se sentiam prejudicados com a unificação da Alemanha.
- d) O nacionalismo, por defender os interesses de uma coletividade, condenava o conflito armado na política externa.

### 132. Vunesp

Nas últimas décadas do século XIX, na Europa, dois países ainda lutavam pela unidade e pela consolidação de um Estado Nacional. Esses países são:

- a) França e Itália.
- b) França e Alemanha.
- c) Itália e Espanha.
- d) Alemanha e Itália.
- e) Espanha e França.

### 133. UFPel-RS

*Com a crescente expansão da industrialização do continente europeu, a partir de 1830, os pequenos Estados italianos e alemães sentiram a necessidade de promover uma centralização, com o objetivo de conseguir equiparar-se às grandes potências, principalmente França e Inglaterra. Ainda politicamente fracas, nem a burguesia italiana nem a alemã tinham condições de assumir a direção do governo. Por isso, aceitavam a monarquia constitucional, desde que o Estado incentivasse o progresso econômico.*

*Acreditavam que só assim poderiam chegar à centralização política, sem passar necessariamente por mudanças estruturais que colocassem em perigo sua posição de classe proprietária.*

PAZZINATO, Alceu Luiz; et alii. *História Moderna e Contemporânea*. São Paulo: Ática.

O texto está relacionado com:

- a) as “trade-unions”, ou uniões operárias, que inicialmente eram entidades de auxílio mútuo, fortemente assistencialistas, preocupadas em ajudar trabalhadores com dificuldades econômicas e reivindicar melhores condições de trabalho.
- b) o socialismo utópico, assim chamado por acreditar na organização comunista das sociedades, sem lutas de classe, através de reformas pacíficas e graduais.
- c) o socialismo científico, que criticava o capitalismo dominante, propondo a organização de uma sociedade comunista, necessariamente pela luta de classes.
- d) o movimento cartista, em que os trabalhadores ingleses promoveram agitações de rua e apresentaram ao Parlamento reivindicações como: representação igual para todas as classes, sufrágio universal restrito para os homens aos vinte e um anos etc.
- e) o nacionalismo, na prática representado pela unificação da Itália e da Alemanha, o qual defendia a luta dos povos ligados por laços étnicos, lingüísticos e culturais, pela sua independência como nação.

### 134. UEL-PR

As unificações italiana e alemã alteraram profundamente o quadro político da Europa no século XIX, rearticulando um equilíbrio de forças que resultaria na:

- a) Primeira Guerra Mundial.
- b) Revolução dos Cravos.
- c) Guerra Civil Espanhola.
- d) Revolta dos Cipaios.
- e) Segunda Guerra Mundial.

### 135. PUC-MG

No processo de unificação da Itália de meados do século XIX, destacam-se, **exceto**:

- a) a preocupação da burguesia em evitar qualquer aliança com a massa camponesa.
- b) a permanência de um sistema oligárquico que garante os interesses dos grandes proprietários da terra.
- c) a ação dos liberais moderados, liderados por Cavour, para impedir as tentativas revolucionárias.
- d) a obtenção da unidade através do alargamento do Estado piemontês e não de um movimento nacional.
- e) o papel decisivo dos movimentos populares para a concretização da unidade italiana.

### 136. UERJ

*Em 1860, um contemporâneo da unificação da Itália afirmou:*  
*“Fizemos a Itália; agora precisamos fazer os italianos”.*

D’AZEGLIO, Massimo (1792-1866). Apud HOBBSBAMM, E. *A era do capital: 1848-1875*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

Essa frase traduz uma particularidade da construção da unidade italiana, que é identificada na:

- a) divergência entre nacionalismo e nação-Estado.
- b) fusão entre nacionalismo de massa e patriotismo.
- c) adoção da língua italiana no dia-a-dia da população.
- d) união entre os interesses dos partidários da Igreja e da República.

### 137. PUCCamp-SP

Na base do processo das unificações italiana e alemã, que alteraram o quadro político da Europa no século XIX, estavam os movimentos:

- a) sociais, acentuadamente comunistas.
- b) liberais, acentuadamente nacionalistas.
- c) iluministas, acentuadamente burgueses.
- d) reformistas, acentuadamente religiosos.
- e) renascentistas, acentuadamente mercantis.

### 138. UFF-RJ

No final da chamada era napoleônica, derrotado o imperador francês em 1815, tornou-se possível a recomposição das forças sociais e políticas ligadas ao Antigo Regime, em boa parte do continente europeu. Nada disso deteve, porém, a onda revolucionária e o surgimento de revoltas, a partir de 1820 até 1848. Na Itália, por exemplo, coube a uma sociedade secreta a elaboração de um programa político “contra as tiranias”, cuja grande meta era a unificação da nação italiana e o triunfo dos princípios liberais.

Assinale a opção que identifica corretamente os revolucionários anteriormente mencionados:

- a) pedreiros-livres.
- b) cristãos-novos.
- c) maçons.
- d) carbonários.
- e) jacobinos.

### 139. PUCCamp-SP

Na independência de países da América Latina, da Bélgica, da Grécia e da Bulgária, e nas unificações italiana e alemã, esteve presente o:

- a) marxismo, que se constituiu em elemento aglutinador dos partidários das revoluções.
- b) nacionalismo, que figurou como força revolucionária no século XIX.
- c) iluminismo, que representou a base ideológica dos movimentos reacionários de restauração.
- d) liberalismo, que serviu de sustentação para o retorno à velha ordem econômica do século XVIII.
- e) bonapartismo, que representou o apoio dos setores militares às lideranças locais.

### 140. UFPR

A revolução industrial começou na Inglaterra no século XVIII e atingiu o continente europeu no século XIX. Novas fontes de energia, combinadas com novas invenções, resultaram em transformações extraordinárias, fazendo surgir a indústria moderna, alterando as condições de vida, bem como a estrutura da sociedade. Indique algumas das transformações sociais ocorridas em países europeus do século XIX, decorrentes da Revolução Industrial, em particular aquelas relativas às condições de vida e de trabalho.

### 141. Cesgranrio-RJ

Os movimentos nacionais, na Alemanha e na Itália, na segunda metade do século XIX, além das diferenças políticas, têm como objetivo a:

- a) unidade política e econômica como requisito para o desenvolvimento capitalista através do fortalecimento do Estado e da integração geográfica dos mercados.
- b) independência econômica frente à intervenção econômica inglesa com a manutenção de estruturas de produção medievais.
- c) valorização do arianismo como instrumento de recuperação do homem germânico e italiano e criador do “espaço vital”.
- d) construção de um Estado forte inspirado nos modelos orientais como base política para a recuperação da posição que Itália e Alemanha haviam ocupado no final do século XVIII.
- e) manutenção de uma política de proteção territorial contra os interesses franceses resultantes da expansão napoleônica assentados numa perspectiva política conservadora.

### 142. UFV-MG

A unificação política da Itália, ocorrida na segunda metade do século XIX, foi um processo tardio, considerando o contexto histórico europeu. Sobre esta unificação, é correto afirmar que ela:

- a) possibilitou a sua participação na corrida colonial, envolvendo-a no domínio do mercado internacional juntamente com a Inglaterra e a França.
- b) contribuiu em parte para romper o equilíbrio político-militar que, a partir do Congresso de Viena, foi estabelecido entre as nações européias.
- c) acarretou o desenvolvimento do capitalismo a partir de um intenso surto de industrialização que se estendeu por todo o seu território.
- d) permitiu o reatamento das relações político-diplomáticas com o Vaticano e a garantia do direito de liberdade religiosa aos cidadãos.
- e) impediu o surgimento de fluxos de emigração de camponeses para o continente americano, através da implantação de uma política de fechamento das suas fronteiras.

### 143.

De que maneira a propaganda liberal incentivava italianos e alemães a constituírem seus Estados?

### 144. Fuvest-SP

O que foi a “Questão Romana” e como foi resolvida pelo Tratado de Latrão, entre Mussolini e o Papa Pio XI?

### 145. Unicamp-SP

Em um relato de uma viagem ao Brasil de Luciano Magrini (*In Brasile*, 1926), pode-se ler:

*Neste cenário, em uma triste e silenciosa solidão, quase perdidos no espaço, dispersos em uma imensa plantação de café, dez ou vinte quilômetros distante do menor vilarejo, vivem milhares e milhares de italianos.*

- a) Que condições políticas e econômicas na Itália, durante a segunda metade do século XIX, provocaram um movimento migratório em direção ao Brasil?
- b) Quais foram as localidades geográficas brasileiras ocupadas pela migração italiana nas últimas décadas do século XIX?

## Capítulo 5

### 146. Fuvest-SP

*Para mim, o mais absurdo dos costumes vale mais do que a mais justa das leis. A nossa legislação alemã contenta-se com evocar o espírito atual, notadamente o espírito francês, mas não faz alusão ao espírito do povo.* Essa frase do alemão William Gerlach, em 1810, exprime uma visão:

- liberal e democrática.
- romântica e nacionalista.
- socialista e comunitária.
- teocrática e tradicionalista.
- conservadora e realista.

### 147. Unirio-RJ

*O movimento das nacionalidades no século XIX foi em parte obra de intelectuais, graças aos escritores que contribuem para o renascer do sentimento nacional; graças aos filósofos e gramáticos, que reconstituem as línguas nacionais, apuram-nas, conferem-lhes suas cartas de nobreza; graças aos historiadores, que procuram encontrar o passado esquecido da nacionalidade; graças aos filósofos políticos. O movimento toca também a sensibilidade, talvez mais ainda do que a inteligência, e é como tal que ele se transforma numa força irresistível, que ele provoca um impulso.*

Rémond, René. *O século XIX*. SP: Cultrix, 1997. p. 150.

Em meados do século XIX, as transformações ideológicas que acompanham a difusão do capitalismo e da Revolução Industrial fortaleceram os movimentos político-ideológicos nacionalistas, destacadamente na Europa.

Exemplifique e caracterize um exemplo histórico relacionado com a política das nacionalidades na Europa deste período.

### 148. Fuvest-SP

*Desde a 0h de hoje (20h de ontem em Brasília), existe uma só Alemanha. O hasteamento da bandeira alemã de 75 metros no mastro de 45 metros de altura em frente ao Reichstag, prédio do Parlamento, em Berlim, no primeiro minuto deste dia 03, selou a anexação da Alemanha Oriental pela Ocidental. A praça da República, onde fica o Reichstag, estava totalmente tomada. Centenas de milhares de alemães cantaram em coro a canção da Alemanha, hino nacional, para celebrar o fim da divisão do país.*

Folha de S. Paulo, 03 de outubro de 1990

A notícia anterior refere-se à recente reunificação da Alemanha, que simboliza a conclusão de uma etapa marcada pela divisão do mundo em blocos geopolíticos desenhados por duas superpotências. No passado, a unificação alemã também foi o principal objetivo da ação política de Bismarck, que, para concretizá-la em 1871, combateu:

- Espanha, Prússia e Áustria.
- França, Inglaterra e Espanha
- Dinamarca, Rússia e Itália.
- Prússia, Inglaterra e Holanda.
- Dinamarca, Áustria e França.

### 149.

Quais os dois reinos que lideraram as unificações italiana e alemã. Explique o porquê dessa liderança.

### 150. UFS-SE

- Sob a influência da burguesia industrial, sobretudo da Prússia, estabeleceu-se o Zollverein; uma união aduaneira com o objetivo de eliminar os impostos alfandegários entre os diferentes Estados da Confederação Germânica.*
- O personagem-síntese do nacionalismo alemão (...) não mediu meios para edificar o Segundo Reich alemão. (...) Após a vitória sobre a França, ao regressar a Berlim, o 'chanceler de ferro' foi reconhecido como fundador do novo Reich. Ningüém, a serviço de um rei, desde Richelieu, havia tão rapidamente elevado a importância de seu soberano, ao mesmo tempo crescendo, com tão bons resultados, sua autoridade no governo. (...)*

PALMER, Alan. Bismarck, Trad. Brasília: Universidade de Brasília, 1982. In: VICENTINO, Cláudio. *História geral*.

Os textos identificam:

- causas da expansão neocolonialista alemã.
- fatos relacionados ao período entreguerras.
- momentos do processo de unificação alemã.
- conseqüências da Primeira Guerra Mundial.
- etapas da ascensão do nazismo na Alemanha.

### 151. Unifor-CE

A propósito dos processos de unificação alemã e italiana, pode-se afirmar que:

- ambos foram conduzidos pela burguesia liberal, instituindo-se, na Alemanha e na Itália, regimes democrático-representativos.
- foram conduzidos pelos *junkers* prussianos e pelo reino Sardo, porque, em virtude do desenvolvimento industrial retardatário dos dois países, a burguesia revelou-se incapaz de conduzir movimentos liberais vitoriosos.
- no caso da Itália, a ação de Garibaldi e seus "camisas vermelhas" assegurou o predomínio dos socialistas no processo de unificação.
- por força da exaustão provocada pelos movimentos de unificação, Itália e Alemanha buscaram preservar as condições de paz e equilíbrio na Europa durante um longo período, de modo a garantir o reerguimento de suas economias.
- contribuíram para o declínio do nacionalismo na Europa, ao sufocar as aspirações de independência dos pequenos estados.

### 152. Fuvest-SP

"Fizemos a Itália, agora temos que fazer os italianos".  
"Ao invés de a Prússia se fundir na Alemanha, a Alemanha se fundiu na Prússia".

Essas frases, sobre as unificações italiana e alemã:

- aludem às diferenças que as marcaram, pois enquanto a unificação alemã foi feita em benefício da Prússia, a italiana, como demonstra a escolha de Roma para capital, contemplou todas as regiões.

- b) apontam para as suas semelhanças, isto é, para o caráter autoritário e incompleto de ambas, decorrentes do passado fascista, no caso italiano, e nazista, no alemão.
- c) chamam a atenção para o caráter unilateral e autoritário das duas unificações, impostas pelo Piemonte, na Itália, e pela Prússia, na Alemanha.
- d) escondem suas naturezas contrastantes, pois a alemã foi autoritária e aristocrática e a italiana foi democrática e popular.
- e) tratam da unificação da Itália e da Alemanha, mas nada sugerem quanto ao caráter impositivo do processo liderado por Cavour, na Itália, e por Bismarck, na Alemanha.

### 153. UFRJ

Leia o texto abaixo e responda à questão.

*Na origem desse movimento das nacionalidades, confluem a reflexão, a força dos sentimentos e o papel dos interesses. Política e economia interferem estreitamente, e é justamente essa interação que constitui a força de atração da idéia nacional, pois, dirigindo-se ao homem em sua integridade, ela pode mobilizar todas as suas faculdades a serviço de uma grande obra a ser realizada, de um projeto capaz de despertar energias e de inflamar os espíritos.*

Rémond, R. *O século XIX – 1815-1914*. Trad. Mendes, O.C. São Paulo: Cultrix, 1976. p.150

No século XIX, os movimentos nacionalistas difundiram-se pela Europa.

Sobre esse nacionalismo é correto afirmar que:

- a) o Congresso de Viena criou a Santa Aliança com o objetivo de apoiar militarmente, se necessário, os movimentos liberais em toda a Europa.
- b) a guerra entre Prússia e França, em 1870-1871, culminou com o Tratado de Frankfurt, em que a França cedia a região da Alsácia-Lorena, rica em minerais.
- c) os movimentos revolucionários de 1830 e 1848 apenas serviram para sedimentar os termos do Congresso de Viena.
- d) os nacionalistas italianos tiveram fortes opositores à unificação do país, como os Carbonari, uma sociedade secreta que pregava os valores da velha Itália.
- e) entre as conseqüências óbvias do Congresso de Viena, podemos destacar as unificações alemã e italiana.

### 154.

Sobre os movimentos políticos e sociais que marcaram o século XIX, podemos afirmar, **exceto** que:

- a) às vésperas da revolução de 1848, a crescente massa proletária francesa era menosprezada pelo governo, em favor da alta burguesia que o rei representava.
- b) tanto a unificação italiana como a alemã foram movimentos nacionalistas que buscavam firmar a Itália e a Alemanha como Nações e Estados modernos.
- c) problemas sociais e econômicos da Itália e da Alemanha eram muito semelhantes, pois as duas regiões passavam, naquele momento, pelo processo de revolução industrial.
- d) para o povo em geral, e especialmente para o proletariado urbano, a unificação não interessava, pois tinham consciência de que os governos das

nações unificadas não fariam reformas sociais e econômicas democráticas que atendessem às reivindicações populares.

- e) para as burguesias alemã e italiana, a unificação significaria a ampliação dos mercados consumidores e o conseqüente aumento da população industrial.

### 155. FGV-SP

A unificação da Alemanha processou-se em estágios. Os mais importantes entre esses são:

- a) o Tratado de Viena de 1815, a Guerra Franco-Prussiana de 1871 e o Congresso de Berlim de 1878.
- b) o Tratado de Utrecht, o Tratado de Berlim e a Constituição Imperial de 1871.
- c) a formação da Confederação do Reno, a Partilha da Polônia e a anexação da Silésia.
- d) a criação do Zollverein, em 1834, e as guerras contra a Dinamarca, a Áustria e a França.
- e) a confederação dos Estados alemães do norte, a anexação da Silésia e da Pomerânia.

### 156. Vunesp

Antes de 1871, a Alemanha não era propriamente um país, mas um território politicamente dividido em 39 Estados. Porém, desde 1834, o seu mercado encontrava-se unificado pelo Zollverein. E foi sobre esta base que se construiu o Império Alemão, em 1871.

- a) Cite o Estado alemão que liderou a mencionada unificação.
- b) Esclareça no que consistiu o Zollverein.

### 157. UFJF-MG

No período de 1870 - 1871, o fato mais importante e significativo da História Mundial foi:

- a) a vitória da Revolução Burguesa na Inglaterra, com a adoção de tarifas protecionistas no comércio com outros países.
- b) a vitória da Alemanha na Guerra Franco-Prussiana e conseqüente unificação desse país.
- c) a abolição da servidão da Rússia por Alexandre II.
- d) a queda dos Bourbons reacionários na França, motivada pela revolução de caráter burguês.
- e) a ocupação de Roma pela França e a conseqüente criação do Estado do Vaticano.

### 158. Vunesp

As unificações políticas da Alemanha e da Itália, ocorridas na segunda metade do século XIX, alteraram o equilíbrio político e social europeu. Entre os acontecimentos históricos desencadeados pelos processos de unificações, encontram-se:

- a) a ascensão do bonapartismo na França e o levante operário em Berlim.
- b) a aliança da Alemanha com a Inglaterra e a independência da Grécia.
- c) o nacionalismo revanchista francês e a oposição do Papa ao Estado italiano.
- d) a derrota da Internacional operária e o início da União Européia.
- e) o fortalecimento do Império Austríaco e a derrota dos fascistas na Itália.

### 159. Ufla-MG

No contexto da unificação alemã (século XIX), as atividades industriais encontraram na diversidade alfandegária dos diferentes reinos um obstáculo ao desenvolvimento. Assim foi criado o Zollverein, isto é, uma liga aduaneira que aboliu as taxas alfandegárias entre os vários Estados germânicos.

Uma liga aduaneira, pode-se dizer, tem como oposição à sua efetivação a prática conhecida por protecionismo, cuja principal finalidade é:

- a) proteger a economia nacional em detrimento da concorrência estrangeira.
- b) proteger a economia nacional, facilitando a entrada de produtos estrangeiros mais baratos.
- c) proteger a economia nacional, utilizando mecanismos que favoreçam a concorrência estrangeira.
- d) proteger a economia nacional, a fim de integrá-la ao mercado globalizado cada vez menos competitivo.
- e) proteger a economia nacional, a partir do aumento da carga tributária para os produtos locais.

### 160. UEL-PR

Sobre a unificação da Itália (1870) e da Alemanha (1871), analise as afirmativas abaixo:

- I. Os movimentos liberais, que nesses países assumiram um aspecto fortemente nacionalista, tiveram importante participação no processo de unificação.
- II. A ausência de guerras ou revoltas marcou a unificação italiana e alemã.
- III. O processo de unificação acelerou o desenvolvimento do capitalismo na Alemanha e na Itália, o que resultou em disputas que desembocaram na Primeira Guerra Mundial.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas a afirmativa II é verdadeira.
- b) Apenas a afirmativa III é verdadeira.
- c) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- e) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.

### 161. UFRGS-RS

Leia os itens abaixo que se referem a possíveis resultados imediatos da guerra Franco-Prussiana de 1870:

- I. A ocupação imperialista da Argélia pela França.
- II. A fundação da Internacional pelos nacional-socialistas da Áustria.
- III. O fim do II Império Francês de Luís Bonaparte e a instauração do II Reich.

Quais estão corretos?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.

### 162. UERJ

O dia 12 de setembro de 1990 marcou o fim da Segunda Guerra Mundial: a Alemanha, vencida há quarenta e cinco anos, dividida e colocada sob a tutela de seus vencedores, encontrou através de sua unificação a sua soberania plena e completa. A última unidade alemã

tinha sido proclamada em 1871, na galeria dos espelhos do palácio de Versalhes, depois de uma guerra vitoriosa contra a França.

Adaptado de *Le Monde*, 13/09/90.

As conjunturas históricas indicadas no texto acima representam aspectos diferenciados. Os dois momentos de unificação, no entanto, transformaram a Alemanha em:

- a) um Estado unitário, com uma representação clastista de deputados.
- b) uma potência central, com um papel decisivo no equilíbrio de poder europeu.
- c) uma república federal, com um regime parlamentar e uma constituição liberal.
- d) uma nação democrática, com suas instituições liberais ampliadas do oeste para o leste.

### 163. Cesgranrio-RJ

Assinale a opção que apresenta uma afirmativa correta sobre o processo de unificação da Alemanha (1871) e da Itália (1870).

- a) Na Itália, a proclamação da República por Giuseppe Garibaldi, líder do movimento carbonário e republicano, estabilizou economicamente o país, permitindo a fixação das fronteiras internacionais italianas e sua unificação interna.
- b) Na Itália, com o apoio do Papa Pio IX, o movimento unificador difundiu-se a partir da cidade de Roma, sendo contrário aos interesses econômicos da burguesia do Piemonte e do norte do país.
- c) Na Alemanha, Bismarck implementou a unificação com a ajuda econômica e militar do Império Austríaco, opondo-se à política separatista da Prússia de Guilherme I.
- d) A criação da União Alfandegária (Zollverein) entre os estados alemães desenvolveu a industrialização e a economia da Confederação Germânica, culminando na unificação política com a criação do Segundo Reich (império) Alemão.
- e) Ambos os processos unificadores resultaram da derrota dos movimentos nacionalistas locais frente à reação das forças monárquicas reunidas pelo Congresso de Viena.

### 164. UFF-RJ

À época de Bismarck (1871 – 1890) associam-se alguns elementos que vieram a reforçar o capitalismo industrial e financeiro na Alemanha recém-unificada. Assinale a opção que contém referências vinculadas ao momento político mencionado.

- a) Vitória dos cristãos-sociais mais moderados ao impor reformas no sistema de trabalho na década de 1880, greve dos mineiros do Ruhr, emigração maciça para o continente americano, imposição do livre comércio de importação e exportação em 1879.
- b) **Zollverein** ou união aduaneira alemã, abolição do regime político federal no Império Alemão, diminuição da influência dos junkers prussianos, dissolução da Aliança do Centeio e do Aço.

- c) Unificação monetária alemã e fundação do **Reichsbank**, extensão das ferrovias, desaparecimento de numerosas pequenas empresas após a crise financeira de 1873, imposição do protecionismo alfandegário em 1879.
- d) Financiamento de seguros sociais pelo **Reichsbank** para aliviar tensões, condução a um período de paz social através da unidade alemã, privatização das ferrovias, entrada da Alemanha na corrida colonial ao anexar a Etiópia.
- e) Sacrifício da agricultura à indústria, reforço da posição dos industriais determinado pelo **novo curso** ligado ao chanceler Caprivi, formação, no **Reichstag**, da maioria chamada do **Cartel**, favorável ao grande capitalismo e a medidas antisindicalistas em 1879.

### 165. Mackenzie-SP

A unificação política da Alemanha (1870 – 1871) teve como conseqüências:

- a) a ruptura do equilíbrio europeu, o revanchismo francês, a revolução industrial alemã e a política de alianças.
- b) enfraquecimento da Alemanha e miséria de grande parte dos habitantes do sul, responsável pela onda migratória do final do século XIX.
- c) a anexação da Alsácia e Lorena, o empobrecimento do Zollverein e a retração do capitalismo.
- d) corrida colonial, o revanchismo francês, o enfraquecimento do Reich e anexação da Áustria.
- e) o equilíbrio europeu, a aliança com a França, a formação da união aduaneira e a Liga dos Três Imperadores.

### 166.

Em relação à unificação da Itália e da Alemanha, assinale a alternativa **incorreta**:

- a) O *Zollverein* foi fundamental no desenvolvimento econômico dos estados alemães, pressuposto básico para a unificação política.
- b) Um dos maiores entraves para a unificação da Itália foi a posição da Igreja Católica.
- c) Os movimentos liberais, que nesses países apresentaram um forte aspecto nacionalista, tiveram influência importante na unificação.
- d) O processo de unificação acelerou o desenvolvimento do capitalismo na Itália e na Alemanha, colaborando para o acirramento do imperialismo que, por sua vez, levaria à Primeira Guerra Mundial.
- e) A ausência de guerras ou revoltas caracterizou a unificação italiana e alemã.

### 167. Mackenzie-SP

*Em 18 de março a insurreição estourou, não esperava mais lhe dar sinais de vida. Durante dois meses vivi na fornalha (...)*

Émile Zola – Carta a Paul Cézanne

*Foi a primeira revolução proletária, o primeiro ensaio da ditadura do proletariado.*

Horácio Gonzáles

O acontecimento do século XIX a que se referem as citações anteriores é:

- a) o 18 Brumário de Luís Bonaparte.
- b) a Revolução Francesa.
- c) o Ensaio Geral.
- d) a Comuna de Paris.
- e) a Revolução de 1848.

### 168. UFRN

Sobre a unificação alemã, no séc. XIX, Marionilde Magalhães afirma:

*Desde o final do século XVIII, a criação de inúmeras associações resultou num determinado patriotismo cultural e popular, num território dividido em estados feudais dominados por uma aristocracia retrógrada. Tais associações se dirigem à nação teuta, enfatizando o idioma, a cultura e as tradições comunitárias, elementos para a elaboração de uma identidade coletiva, independentemente do critério territorial. E, de fato, esse nacionalismo popular, romântico-ilustrado (uma vez que pautado no princípio da cidadania e no direito à autodeterminação dos povos), inspirará uma boa parcela dos revolucionários de 1848. Mas não serão eles a unificar a Alemanha. Seus herdeiros precisarão aguardar até 1871, quando Bismarck realiza uma revolução de cima, momento em que, em virtude do poderio econômico e da força militar da Prússia, a Alemanha se unifica como Estado forte, consolidando-se a sua trajetória rumo à modernização.*

[adaptação] MAGALHÃES, Marionilde D. B. de. "A reunificação: enfim um país para a Alemanha?" Revista brasileira de história. São Paulo: ANPUH/Marco Zero. V.14. n. 28.1994. p.102.

Tendo-se como referência essas considerações, pode-se concluir que:

- a) o principal fator que possibilitou a unificação alemã foi o desenvolvimento econômico e social dos Estados germânicos, iniciado com o estabelecimento do *Zollverein* – liga aduaneira que favoreceu os interesses da burguesia.
- b) a unificação alemã atendeu aos interesses de uma aristocracia rural desejosa de formar um amplo mercado nacional para seus produtos, alicerçando-se na idéia do patriotismo cultural e do nacionalismo popular.
- c) na Alemanha, a unificação nacional ocorreu, principalmente, em virtude da formação de uma identidade coletiva baseada no idioma, na cultura e nas tradições comuns.
- d) na Alemanha, a unificação política pôde ultrapassar as barreiras impostas pela aristocracia territorial, que via no desenvolvimento industrial o caminho da modernização.

## 169. UERJ

A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA  
DE VENEZA - 1848



A UNIFICAÇÃO DA  
ALEMANHA - 1870  
(VISTA PELOS CARICATURISTAS)



A partir dos anos de 1848/1850, o panorama político europeu foi caracterizado pelo processo de construção do Reino da Itália e de formação do Império Alemão.

Comparando os dois processos de unificação, descreva a participação dos setores populares em cada um deles.

## 170. UFRJ

Ao longo do século XIX é possível identificar algumas tentativas de integração européia, que não alcançaram grande repercussão. A idéia de uma Europa unida estava ainda distante. Segundo Bismarck, Chanceler da Prússia e depois da Alemanha, *quem fala de Europa, se equivoca. Noção geográfica... ficção insustentável*. Contudo, na segunda metade do século XX, se fortaleceu a proposta de uma maior integração econômica e política do continente, com a assinatura do Tratado de Roma e a constituição da comunidade Econômica Européia (CEE).

Identifique uma razão que tenha levado Bismarck a mostrar-se pessimista quanto à possibilidade de uma união européia em fins do século XIX.

## 171.

As eleições presidenciais de 1860 nos Estados Unidos foram vencidas por Abraham Lincoln, nortista e líder do Partido Republicano. Nem todas as unidades da federação aceitaram o resultado eleitoral, e alguns estados sulistas criaram os Estados Confederados da América. Era o início da Guerra de Secessão, resultado das inúmeras divergências entre os estados do norte e o do sul.

Entre essas divergências, pode-se apontar:

- a questão fundiária, na qual o sul defendia o acesso à terra para negros libertos, e o norte defendia o acesso apenas por meio da compra.
- a questão bancária, em que o sul defendia a criação de um banco emissor nacional, e o norte, a formação de bancos regionais e particulares.
- a proposta antagonônica para a política alfandegária, em que o norte defendia o protecionismo, enquanto o sul apoiava o livremercado.
- a questão da escravidão, na qual o sul defendia a imediata abolição dessa instituição, e o norte queria o fim gradual do escravismo.
- a defesa do *Homestead Act* pelo norte e pelo sul, apesar de que, na visão do norte, essa lei só deveria atender aos homens recém-libertos da escravidão.

## 172. Fuvest-SP

Ao final da Guerra de Secessão, a Constituição dos Estados Unidos sofreu a XIII Emenda, que aboliu a escravidão. Os brancos sulistas:

- abatidos, emigraram em massa para não conviver com os negros em condições de igualdade política e social.
- inconformados com a concessão de direitos aos negros, desenvolveram a segregação racial e criaram sociedades secretas que os perseguiram.
- arruinados, tiveram suas terras submetidas a uma reforma agrária e distribuídas aos ex-escravos.
- desanimados, abandonaram a agricultura e voltaram-se para a indústria, a fim de se integrarem à prosperidade do capitalismo do norte.
- recuperados, substituíram as plantações de algodão por café, contratando seus ex-escravos como assalariados.

## 173. Vunesp

*A Ku-Klux-Klan foi organizada para segurança própria... o povo do sul se sentia muito inseguro. Havia muitos nortistas vindos para cá (sul), formando ligas por todo o país. Os negros estavam se tornando muito insolentes e o povo branco sulista de todo o estado de Tennessee estava bastante alarmado.*

Entrevista de Nathan Bedford Forrest ao *Jornal de Cincinnati*, Ohio, 1868.

A leitura deste depoimento, feito por um membro da Ku-Klux-Klan, permite entender que esta organização tinha por objetivo:

- assegurar os direitos políticos da população branca, pelo voto censitário, eliminando as possibilidades de participação dos negros nas eleições.
- impedir a formação de ligas entre nortistas e negros, que propunham a reforma agrária nas terras do sul dos Estados Unidos.
- unir os brancos para manter seus privilégios e evitar que os negros, com apoio dos nortistas, tivessem direitos garantidos pelo governo.

- d) proteger os brancos das ameaças e massacres dos negros, que criavam empecilhos para o desenvolvimento econômico dos estados sulistas.
- e) evitar confrontos com os nortistas, que protegiam os negros quando estes atacavam propriedades rurais dos sulistas brancos.

#### 174. Cesgranrio-RJ

A expansão territorial dos Estados Unidos, ao longo do século XIX, caracterizou-se por um forte sentimento nacionalista. Sobre essa expansão, podemos afirmar que:

- a) encerrou as divergências entre o norte e o sul, quanto à utilização da mão-de-obra escrava.
- b) retardou o crescimento demográfico da população norte-americana.
- c) priorizou a mineração em detrimento das atividades industriais e agrícolas.
- d) acarretou o fortalecimento político da representação nortista no Congresso Norte-Americano.
- e) impediu a emigração devido à política de defesa das fronteiras do país.

#### 175. UFMG

Todas as alternativas contêm razões econômicas responsáveis pela eclosão da Guerra Civil Americana, **exceto**:

- a) a disputa entre as idéias protecionistas do norte e o livre cambismo proposto pelo sul.
- b) o aguçamento das contradições gerado pela conquista do oeste, quando surgiram novos Estados.
- c) o desequilíbrio da balança comercial americana provocada pela crise no sistema de transporte de mercadorias do norte para o sul.

#### 178. UERJ



O motivo que levou à assinatura do compromisso de Missouri, apresentado graficamente acima, está expresso em:

- a) controle do apoio do norte capitalista à luta abolicionista no sul.
- b) defesa dos territórios escravocratas diante do expansionismo capitalista do norte.
- c) ampliação do comércio entre o norte manufatureiro e o sul produtor de matérias-primas.
- d) manutenção do equilíbrio de poder entre representantes congressistas escravistas e não-escravistas.

- d) o grande obstáculo à ampliação do mercado consumidor representado pela permanência da estrutura escravista.
- e) os profundos contrastes econômicos entre o norte industrial e o sul agro-exportador.

#### 176. PUC-PR

A Doutrina Monroe teve como motivo \_\_\_\_\_ e como consequência \_\_\_\_\_:

- a) o apoio à Tríplice Entente – a anexação do Alasca ao território norte-americano.
- b) a oposição aos interesses mercantis da Inglaterra e França no continente americano – o aparecimento do Estado intervencionista.
- c) a oposição ao conservadorismo do Congresso de Viena – a Restauração do Império Mexicano.
- d) o apoio à política de concessões – compensações territoriais aos aliados da Primeira Guerra Mundial – uma nova configuração geográfica da Europa.
- e) a oposição a qualquer tentativa de intervenção da Santa Aliança no continente americano – a irreversibilidade do processo de independência latino-americana.

#### 177. Unicamp-SP

A Guerra de Secessão (1861-1865) foi motivada, dentre outras coisas, pela questão do regime de trabalho nos Estados Unidos.

- a) Caracterize os regimes de trabalho no norte e no sul dos Estados Unidos às vésperas da Guerra de Secessão.
- b) De que modo o desfecho da Guerra de Secessão influenciou a industrialização daquele país?

### 179. Fuvest-SP

*De hoje em diante, os continentes americanos, pela condição livre e independente que assumem e mantêm, não devem estar sujeitos a futuras colonizações por nenhuma potência européia.*

Neste trecho da mensagem anual ao Congresso dos Estados Unidos, em 1823, o presidente James Monroe estabeleceu princípios básicos da política externa norte-americana.

- A que “futuras colonizações” se refere o presidente Monroe?
- Qual a frase que resume a chamada Doutrina Monroe?

### 180. Fuvest-SP

Da vitória dos estados nortistas na “Guerra de Secessão” resultou:

- diminuição do número de pequenos e médios proprietários e o crescimento da aristocracia rural no sul.
- unificação do mercado interno, desenvolvimento capitalista e transformação dos EUA em potência econômica.
- anexação da região do Texas ao território dos EUA.
- extinção do tráfico de escravos negros para os EUA.
- regulamentação, pelo compromisso do Missouri, dos territórios que passaram a ser escravistas ou livres.

### 181. UFES

*Mil pormenores da vida cotidiana mostrariam facilmente como as vantagens políticas concedidas aos negros se revelaram vãs. Os direitos políticos foram contornados e o negro mantido em seu “lugar inferior”. Tanto assim que ele não deixou o Sul...*

BRAUDEL, Fernand. *Gramática das civilizações*. São Paulo: Martins Fontes, 1989, p. 431.

Esse quadro delinea-se nos Estados Unidos da América após a Guerra da Secessão (1861-1865), que colocou em conflito os estados americanos do sul e do norte.

Explique a questão da escravidão como uma das causas do conflito.

### 182. UEM-PR

Sobre a história dos Estados Unidos da América, ao longo do século XIX, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- Em 1823, foi divulgada a Doutrina Monroe, que estabelecia o direito dos Estados Unidos de intervir nos assuntos internos dos outros países. A sedimentação dessa forma de pensamento deu o substrato ideológico que legitimou a invasão norte-americana ao Iraque.
- A partir do início do século XIX, os Estados Unidos iniciaram a Marcha para o Oeste, comprando ou anexando territórios e ampliando sua extensão geográfica. A partir da costa do Atlântico, a expansão territorial atingiu a costa do Pacífico, dando dimensões continentais ao novo país.

04. A expansão territorial norte-americana levou a um enfrentamento com as tribos indígenas, que resultou na derrota das populações nativas e na ocupação das terras indígenas pelos colonos.

08. A Guerra de Secessão, conhecida como a Guerra Civil norte-americana, foi motivada exclusivamente pela questão da liberdade dos escravos. Enquanto o norte, agrícola, era favorável ao fim da escravidão, o sul, mais industrializado, lutava pela manutenção dessa relação de trabalho.

16. Uma significativa parte do atual território dos EUA foi conquistada como decorrência da Guerra contra o México. Pelo tratado firmado em 1848, foram anexados aos EUA Texas, Califórnia, Novo México, Utah, Nevada e Arizona.

Some os números dos itens corretos.

### 183. UFG-GO

Na primeira metade do século XIX, a América Latina foi convulsionada pelos movimentos de independência, provocando instabilidade na política internacional. Diante desse contexto, o governo norte-americano anunciou a Doutrina Monroe (1823), que se relaciona com:

- a defesa do continente americano de possíveis intervenções político-militares por parte das monarquias européias.
- o incentivo a projetos políticos de expansão colonial dos EUA em direção ao continente sul-americano.
- o apoio ao projeto de unidade política entre os países da América Central, defendida pelo líder Simón Bolívar.
- a garantia da ampliação do mercado externo para escoamento da produção industrial do norte dos EUA.
- a criação de acordos comerciais entre EUA e os recém-criados países latino-americanos.

### 184. PUC-SP

*A guerra civil norte-americana (1861 - 1865) representou uma confissão de que o sistema político falhou, esgotou os seus recursos sem encontrar uma solução (para os conflitos políticos mais importantes entre as grandes regiões norte-americanas, a norte e a sul). Foi uma prova de que mesmo numa das democracias mais antigas, houve uma época em que somente a guerra podia superar os antagonismos políticos.*

Eisenberg, Peter Louis. *Gerra civil americana*. S. Paulo: Brasiliense, 1982.

Dentre os conflitos geradores dos antagonismos políticos referidos no texto está a:

- manutenção, pela sociedade sulista, do regime de escravidão, o que impediria a ampliação do mercado interno para o escoamento da produção industrial nortista.
- opção do norte pela produção agrícola em larga escala voltada para o mercado externo, o que chocava com a concorrência dos sulistas que tentavam a mesma estratégia.
- necessidade do sul de conter a onda de imigração da população nortista para seus territórios,

o que ocorria em função da maior oferta de trabalho e da possibilidade do exercício da livre iniciativa.

- d) ameaça exercida pelos sulistas aos grandes latifundiários nortistas, o que se devia aos constantes movimentos em defesa da reforma agrária naquela região em que havia concentração da propriedade da terra.
- e) adesão dos trabalhadores sulistas ao movimento trabalhista internacional, o que ameaçava a estabilidade das relações trabalhistas praticadas na região norte.

### 185. Fuvest-SP

Quais os fatores que contribuíram para a conquista do oeste nos Estados Unidos do século XIX?

### 186. UEL-PR

A doutrina que serviu de pretexto para a intervenção militar norte-americana na Guerra de Independência de Cuba contra a Espanha em 1889, e promoveu a anexação das Filipinas, no oceano Pacífico, foi sintetizado no:

- a) "Estado do bem-estar social", no qual a luta política deveria ser orientada pela obtenção e pela expansão de um padrão de vida cada vez mais elevado.
- b) movimento pacífico de não-cooperação liderado por Gandhi e Nehru.
- c) lançamento, em Paris, do movimento de idéias chamado Negritude.
- d) princípio básico que preconizava a intervenção das potências européias nos assuntos internos do continente americano.
- e) lema: "A América para os americanos".

### 187. Vunesp

*Tinha que haver uma luta. Talvez não fosse necessária uma guerra... O país se chamava Estados Unidos, mas só no nome, não na realidade. Os estados do sul e os do norte trabalhavam de maneira diferente, pensavam diferente, viviam diferente.*

Leo Huberman, *História da riqueza dos EUA*.

A partir do texto anterior, identifique nominalmente o histórico conflito e discorra sobre as principais divergências norte/sul.

### 188. UFSM-RS

A Doutrina Monroe, elaborada pelo presidente dos Estados Unidos, J. Monroe (1817 – 1825), defendia a idéia de "América para os americanos" e pretendia ser solidária à independência das nações latino-americanas. Com relação a essa doutrina, é correto afirmar que:

- a) visava a aterrorizar as potências européias, garantindo a ação colonizadora ao México.
- b) vedava às potências européias novos empreendimentos coloniais na América.
- c) objetivava reunir as regiões americanas em torno de um grande projeto de integração do continente americano.
- d) refletia o forte sentimento anticolonialista existente na Europa e nos países latino-americanos.
- e) estava diretamente relacionada às idéias iluministas trazidas da Europa, durante a colonização norte-americana.

### 189. Fuvest-SP

Observe o mapa a seguir e responda às questões abaixo.



- a) Que fatores contribuíram para a configuração territorial alcançada pelos Estados Unidos no século XIX?
- b) Como foram realizadas as cessões de territórios mexicanos para os Estados Unidos?

## 190. Mackenzie-SP

O Oeste era uma área de fronteira dinâmica. Em meados do século XVIII, o termo Oeste significava “a área entre os montes Apalaches e a margem leste do rio Mississipi”. Cem anos depois, Oeste veio indicar a região além do rio Mississipi, até o oceano Pacífico.

Assinale a alternativa que apresenta fatores que contribuíram para a conquista do Oeste, nos Estados Unidos do século XIX.

- O Corolário Roosevelt, a marcha para o oeste, os acordos de paz com as tribos indígenas e a política de não agressão aos países do continente americano.
- Os vários conflitos econômicos e militares entre uma sociedade burguesa, comercial e industrial, apoiada no trabalho escravo e uma sociedade agrícola e latifundiária, apoiada no trabalho assalariado.
- O pioneirismo nortista, a ocupação da Luisiana, a Doutrina Monroe e a euforia desencadeada pela decretação da libertação dos escravos em 1850.
- O crescimento demográfico com a chegada de imigrantes europeus, a necessidade de aumentar a produção de alimentos pela incorporação de novas terras e a procura de metais preciosos.
- A doutrina do Destino Manifesto e a pouca resistência dos colonos espanhóis e franceses em aceitar os novos limites territoriais norte-americanos, conquistados após a guerra de Independência.

## 191. UFS-SE

O desenvolvimento dos Estados Unidos da América no século XIX engendrou elementos que explicam a sua política imperialista e a hegemonia que adquiriu, sobretudo a partir da Primeira Guerra Mundial. Analise esses elementos do processo histórico dos EUA.

- Buscando unir forças com os governos latino-americanos, o governo dos EUA formulou, em 1823, a Doutrina Monroe, cujo princípio fundamental consistia na ajuda financeira aos países que respeitassem os princípios democráticos e liberais.
- Os governos dos Estados Unidos adotaram uma postura agressiva, especialmente contra os europeus, mexicanos e indígenas, no processo de expansão territorial, conhecido por expansão para o Oeste.
- A Guerra de Secessão representou a vitória inquestionável dos estados do norte sobre os estados sulistas, que, ao final, tiveram que reconhecer a abolição da escravidão, que era um dos motivos da guerra.
- Na segunda metade do século XIX, a instituição do direito de voto aos negros favoreceu o surgimento de organizações, como a Ku-Klux-Klan, que cometia atos de violência contra eles e difundia a segregação racial.

- O grande desenvolvimento industrial, na segunda metade do século XIX, aliado ao processo de mecanização da agricultura, beneficiou as camadas populares urbanas e os camponeses, por meio das garantias trabalhistas e da reforma agrária realizada.

## 192.

Nós, americanos, somos um povo peculiar, escolhido – o Israel de nosso tempo; carregamos a arca das liberdades do mundo (...). Deus predestinou, e a humanidade espera grandes feitos da nossa raça; e grandes coisas sentimos em nossa alma. O resto das nações precisa, brevemente, estar na nossa retaguarda. Somos os pioneiros do mundo; a guarda avançada mandada através da terra virgem de coisas não experimentadas, para abrir no Novo Mundo um caminho que é nosso ...

Herman Melville. *White Jacket*, 1850.

Considerando o trecho do escritor norte-americano, responda ao que se pede.

- Que doutrina esse texto expressa?
- Tendo em vista o cenário internacional contemporâneo e a atuação dos EUA, é possível estabelecer alguma relação entre a atual política externa norte-americana e as idéias expressas no texto? Justifique sua resposta.

## 193. Fuvest-SP

*Chegou o momento em que percebi que a escravatura devia morrer para que a Nação pudesse viver.*

Abraham Lincoln. 22 de julho de 1863.

A questão da escravidão levou os estados norte-americanos à Guerra Civil no século XIX. Que razões econômicas explicam o conflito?

## 194. Fuvest-SP

Estados Unidos da América e Brasil aboliram a escravidão no século XIX. Compare os dois processos.

## 195. Unicamp-SP

*A guerra civil americana afetou diretamente a indústria têxtil inglesa. A carência de matéria-prima levou a Inglaterra a incentivar o cultivo do algodão em várias partes do mundo. Em 1861, chegaram remessas de sementes de algodão a São Paulo, distribuídas pela Associação para Suprimento do Algodão de Manchester. Em 1863, foram enviados os primeiros sacos produzidos nas terras do coronel Manoel Lopes de Oliveira. Os relatórios confirmaram a boa qualidade do algodão paulista.*

Adaptado de Alice Canabrava, *O algodão em São Paulo – 1861-75*.

São Paulo: T.A. Queiroz Editor, 1984, pp. 3-11

- Explique por que se pode considerar a Guerra Civil Americana uma experiência decisiva para o capitalismo nos EUA.
- A partir do texto, quais os vínculos entre a agricultura paulista e a indústria inglesa?

## História Geral 3 – Gabarito

01. D            02. E

03. a) O contexto em que o Grande Medo aconteceu foi marcado por discussões políticas em torno do governo representativo e da igualdade dos homens perante a lei. Além disso, os descontentamentos dos membros do 3º Estado com a situação dos impostos que os atingiam. Esse foi o contexto da Revolução Francesa.

b) A abolição dos direitos feudais da nobreza e o estabelecimento da igualdade jurídica dos homens foram elementos que comprovam a realização do Grande Medo em que o chamado Antigo Regime entrou em colapso.

04. C            05. D            06. A

07. C            08. C

09. a) Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (26 de agosto de 1889)

b) Na medida em que todos passavam a ter igualdade de direitos perante a lei, direito à propriedade e amplos direitos de cidadania, promovendo o fim dos privilégios e direitos feudais.

10. a) A fortaleza da Bastilha era uma antiga construção medieval, que servia de prisão para os inimigos da realeza, portanto era um dos símbolos do poder absolutista e por isso foi atacada e destruída pelos populares.

b) Revolta é o ato ou efeito de revoltar, sublevar-se, causar desordem, mas sem causar transformações profundas. Revolução é uma transformação profunda das estruturas econômicas, políticas, sociais ou culturais dando origem a uma nova situação.

11. C            12. C            13. C

14. A

15. a) Burguesia e povo. A crítica ao absolutismo e a suas práticas que exploravam demais o povo e limitavam a participação da burguesia nas decisões políticas.

b) Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e a constitucionalização do país.

16. A            17. A

18. a) Revolução Francesa

b) Centralização do poder político e controle da economia através do mercantilismo.

c) Igualdade civil perante a lei, direito à liberdade e direito de propriedade.

19. C

20. a) Revolução Francesa (1789-1799).

b) A igualdade perante a lei e a participação na sua formação.

21. a) Podem ser enumeradas as seguintes características de natureza político-social:

– o caráter estamental dessa sociedade,

– o fato de a nobreza e o clero serem estamentos privilegiados,

– o fato de caber à burguesia e às camadas populares toda a carga tributária,

– a vigência de uma monarquia absoluta,

– a legitimação do poder absoluto do monarca por meio da teoria do direito divino,

– o caráter consultivo e não deliberativo da Assembléia dos Estados Gerais,

– a concentração de poderes executivos, legislativos e judiciários e religiosos nas mãos do monarca,

– a subordinação da Igreja ao Estado.

b) Podem ser indicadas, por exemplo, as seguintes transformações que evidenciam o caráter revolucionário:

– o estabelecimento de uma monarquia constitucional,

– o estabelecimento de três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário,

– o fim dos privilégios,

– a abolição dos direitos feudais,

– a instituição da igualdade jurídica,

– o estabelecimento da liberdade de culto,

– o estabelecimento da liberdade de expressão,

– a afirmação da inviolabilidade da propriedade.

22. B

23. A Revolução Francesa, embora questionasse todo um ordenamento político e social do Antigo Regime, não estabeleceu uma igualdade entre sexos, pois a maioria dos que participaram das Assembléias não aceitaram que as mulheres ocupassem o espaço público temendo a perda do controle sobre as mesmas. Essas deveriam atuar no espaço privado, familiar, apenas. Dessa forma, as mulheres, apesar do esforço de alguns, continuaram fora do universo das instituições políticas, não tiveram seus interesses específicos considerados e realizados. Em meio ao discurso igualitário jaziam as demandas legítimas, porém, não legais das mulheres.

24. a) O texto faz referência às monarquias absolutistas.

b) A Revolução Francesa de 1789 materializou muitos dos anseios da burguesia, representados por meio da ideologia iluminista. Após a Queda da Bastilha, muitos dos privilégios para o clero e a nobreza foram abolidos, tivemos a abolição da servidão no campo e a implantação de uma monarquia constitucional, características de um governo

influenciado pelos princípios do “século das luzes”.

25. a) Os países europeus beligerantes tiveram o objetivo de conter o ideal iluminista, pois seus Estados eram fundamentados no Antigo Regime – caracterizado pelo absolutismo –, que foi combatido pelo movimento de 1789 na França.

b) O desmatamento das regiões do hemisfério norte apontado no texto objetivava a construção naval, que utilizava como matéria-prima a madeira para compor as marinhas que guerrearam no século XVIII.

c) O protocolo de Kyoto, tratado que promove a sustentabilidade ambiental mundial, buscou a diminuição das áreas desmatadas das florestas do mundo e a minimização do volume de gases expelidos na atmosfera, em especial do CO<sub>2</sub>.

26. D            27. E            28. B

29. B            30. C            31. D

32. D            33. C            34. A

35. a) Nos princípios iluministas da igualdade, liberdade e fraternidade expressos na Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.

b) O absolutismo francês tinha um caráter de fato e de direito, colocando o poder real como o mais legítimo representante de Deus.

36. B            37. E            38. A

39. C            40. C            41. C

42. a) *A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão* (1789) está ligada ao contexto da Revolução Francesa na primeira etapa. O autor deixa claro que, apesar do espírito iluminista, a nobreza e, principalmente, a burguesia foram beneficiadas.

b) Eric Hobsbawm defende a idéia de que, apesar do discurso iluminista, inspirado na “Declaração de Independência das Treze Colônias Inglesas da América” (EUA),

o documento não garantia aos cidadãos a participação política (ex., voto censitário) e a igualdade de direitos.

43. E            44. A            45. E

46. B            47. B

48. 23 (01 + 02 + 04 + 16)

49. a) Ao Primeiro Estado (clero), Segundo Estado (nobreza) e Terceiro Estado (grupo que compreendia a burguesia, os proletários e os camponeses). O camponês arqueado representa o Terceiro Estado sobre o qual recaía a enorme carga tributária que assegurava os privilégios e o luxo dos dois primeiros.

b) Os privilégios de classe do clero e da nobreza (particularmente a isenção de tributos), a desigualdade civil entre os grupos sociais e o luxo e a ostentação da nobreza em contraste com a miséria do povo.

c) Considera-se a burguesia como a classe que liderou a Revolução Francesa, apesar da fase popular (radical) durante a Convenção (1792-1795) liderada pelos jacobinos, representantes dos proletários (sans-culottes) e da pequena burguesia. As transformações do período radical da Revolução foram a instituição do sufrágio universal masculino, a abolição dos direitos feudais ainda remanescentes na França, distribuição de terras aos camponeses, abolição da escravidão nas colônias e implantação do ensino obrigatório e gratuito.

50. a) Espaço de domínio público ou privado onde se encontram objetos, documentos e obras artísticas criadas e/ou coletadas pelo homem.

b) Pode-se considerar o confisco um gesto revolucionário, já que as obras passam de domínio privado da elite (a Igreja, a Coroa e a aristocracia) para o controle e apreciação da maioria da população france-

sa, uma vez que o museu fora transformado em “palácio do povo”.

c) Os museus guardam os documentos e obras que retratam a construção da nação, sendo, portanto, fundamentais para se estabelecer a identidade dela.

51. B            52. E

53. O decreto foi publicado em uma conjuntura expansionista da França napoleônica contra a, até então, maior potência industrial e comercial européia, a Inglaterra.

54. A            55. B            56. C

57. E            58. V, V, F, V

59. A restauração do Antigo Regime, aplicando os princípios da legitimidade e equilíbrio geopolítico da Europa.

60. E            61. E

62. a) As doutrinas são os ideais de liberdade, igualdade e fraternidade existentes no pensamento iluminista. As instituições que os soldados franceses levaram eram liberais-burguesas que propunham, por exemplo, a separação dos três poderes e a limitação dos poderes dos governantes com o fim do antigo regime.

b) A partir da conquista da Espanha por Napoleão Bonaparte e da ascensão de José Bonaparte ao poder, as elites criollas da América Espanhola e a aristocracia rural na América Portuguesa passaram a articular o processo de independência dos países latino-americanos.

63. D            64. B            65. A

66. C            67. B            68. A

69. B            70. A            71. A

72. D            73. E            74. D

75. a) Robespierre foi líder jacobino na fase radical da Revolução Francesa. Seu texto tornou-se profético, pois anos depois as tropas napoleônicas dominaram a península Ibérica, promovendo alterações no Império português (transferência do Estado português

para o Brasil) e na Espanha, com a deposição do rei Fernando VII e a nomeação de José Bonaparte para o trono espanhol. Mesmo com propostas modernizadoras que representaram os ideais da burguesia da época, os espanhóis reagiram e não aceitaram a dominação francesa. Observação: a ocupação da Espanha pelo exército napoleônico se deu após o rompimento do Tratado de Fontainebleau no ano de 1807.

- b) Sim. Podemos lembrar as intervenções norte-americanas no Afeganistão e no Iraque. Neste último a própria promessa de eleições livres e democráticas é um ponto de controvérsia, pois coloca em evidência conflitos internos de ordem religiosa (sunitas x xiitas) e étnica (questão curda).

76. D      77. E      78. B

79. A conquista da América Latina foi marcada por muitas atrocidades aos nativos, por parte dos conquistadores, e pela submissão forçada dos nativos aos colonizadores europeus. Mesmo a conquista da independência, por seu caráter elitista, não superou as estruturas socioeconômicas do período colonial e ainda favoreceu o domínio do capital estrangeiro no continente.

80. B

81. a) O projeto de unidade da Hispano-América.  
b) Por causa dos particularismos regionais, das disputas políticas, do caudilhismo e dos interesses ingleses e norte-americanos na fragmentação.

82. a) Esse período, compreendido entre o início da Revolução Francesa e a "Primavera dos Povos", corresponde à fase das Revoluções Burguesas que se opuseram ao Antigo Regime, no quadro da consolidação do sistema capitalista.

b) No plano econômico, pela eliminação do Pacto Colonial e pela passagem para a órbita do capital inglês. No plano político-ideológico, pela constituição de Estados Nacionais dotados de discurso liberal, mas adequado aos interesses das classes dominantes.

83. Napoleão Bonaparte ocupou a Espanha e destronou o rei Fernando VII, colocando seu irmão José Bonaparte no trono. Dessa forma, os laços de dominação representados por vários órgãos administrativos perderam a sua eficiência. Na América, os *criollos* formaram as Juntas Governativas, que se tornaram importantes no processo de independência.

84. C

85. O rompimento do equilíbrio político europeu devido às guerras napoleônicas; a insatisfação dos *criollos*; as diferenças econômicas dentro da própria colônia e a ação das Juntas Governativas.

86. D

87. 23 (01 + 02 + 04 + 16)

88. E

89. "Apagando fronteiras".

90. B      91. C

92. a) Nos quadros da expansão industrial, em países europeus, no decorrer do século XIX, a questão social correspondeu ao conjunto de tensões envolvendo os interesses contraditórios entre o operariado fabril, mão-de-obra assalariada, habitantes dos subúrbios das cidades e os empresários e negociantes que respondiam pelo controle e pela posse dos empreendimentos industriais. Nas palavras de alguns intelectuais da época, a questão social era a materialização dos conflitos entre capital e trabalho nas relações de produção em que a expansão do primeiro se estabelecia a partir da exploração do segundo. Tal conflito, em larga medida,

fomentou a criação de associações operárias e a proposição de idéias políticas que denunciavam as condições de exploração do operariado fabril, exigindo mudanças e reparações. O testemunho do negociante francês explicita o quanto tais tensões entre capital e trabalho ameaçavam os interesses dos que eram donos dos estabelecimentos fabris.

- b) Entre as características da insurreição de São Domingos estão a luta pela emancipação política, a ampla participação dos escravos e a defesa do fim da escravidão.

93. D      94. A      95. B

96. B      97. E      98. E

99. a) Foi a reação da população escrava na ilha de São Domingos contra a exploração senhorial que culminou com a formação do Estado independente do Haiti em 1804.

- b) O temor por revoltas semelhantes fez com que, nas demais colônias da América, as classes dominantes aumentassem a repressão aos escravos.

c) Influenciou movimentos intelectuais e populares favoráveis à emancipação das colônias e ao fim da escravidão, como a Conjuração Baiana no Brasil, em 1798.

100. a) A independência e a liberdade estariam na união latino-americana.

- b) Liberdade para a população escrava.

c) Elitista e aristocrática.

101. A      102. C

103. a) Dentre os vários direitos naturais, podemos destacar o direito à vida, à liberdade e à propriedade privada.

- b) O liberalismo econômico caracteriza-se pela defesa da liberdade comercial, pela livre iniciativa, pela não-intervenção do Estado na economia e pela valorização do trabalho.

- c) Uma vez que o liberalismo e suas práticas fortalecem o sistema capitalista, as correntes que se colocam contra suas idéias foram o socialismo e o anarquismo.
- 104. C**      **105. B**      **106. C**  
**107. A**      **108. A**      **109. C**  
**110. A**  
**111.** As camadas populares estavam, em sua maioria, excluídas da atividade político-institucional e almejavam, no campo jurídico, a possibilidade de escolher seus representantes por meio do sufrágio universal. Além disso, as agitações de 1848 na França decorrem de outro componente explosivo, qual seja: as concentrações operárias numa situação de penúria material associada à intensa exploração do proletariado.
- 112. D**  
**113. A**      **114. D**  
**115.** O liberalismo, o nacionalismo e o socialismo. A singularidade do movimento francês reside no fato de que, durante os acontecimentos de 1848, em um segundo momento (Jornadas de Junho), o movimento, que inicialmente foi conduzido pela burguesia liberal, passou a ter um caráter proletário (socialista).
- 116. D**      **117. B**      **118. C**  
**119. B**  
**120.** 26 (02 + 08 + 16)  
**121.** 27 (01 + 02 + 08 + 16)  
**122. C**      **123. C**  
**124.** a) O livre comércio e o Estado liberal burguês.  
b) O texto reflete a oposição ao Estado absolutista e aos seus vestígios feudais.
- 125.** Tanto anarquistas como comunistas lutavam contra o sistema capitalista, considerado a fonte da miséria da classe trabalhadora. Propunham uma sociedade sem classes sociais, sem partidos políticos e sem Estado. Eles

divergiam quanto ao caminho a ser seguido. Os anarquistas consideravam o Estado e os partidos políticos instrumentos do sistema capitalista que perpetuavam a exploração dos trabalhadores. Eles pregavam a eliminação do Estado, negavam qualquer importância aos partidos políticos e defendiam a chamada “ação direta”, que colocaria fim ao sistema capitalista. Já os comunistas defendiam a idéia de uma direção – não uma greve geral, mas uma revolução conduzida pelo Partido Comunista que destruiria o sistema capitalista – e um Estado socialista de transição que conduziria à sociedade comunista.

- 126. A**      **127. E**  
**128.** 39 (01 + 02 + 04 + 32)  
**129. D**      **130. C**      **131. B**  
**132. D**      **133. E**      **134. A**  
**135. E**      **136. A**      **137. B**  
**138. D**      **139. B**  
**140.** Como fruto da intensa exploração sofrida pelos trabalhadores nesta nova realidade de sociedade industrial, em vários lugares da Europa, os trabalhadores se organizaram e reivindicaram seus direitos através de greves, ações violentas, legislações trabalhistas etc. A influência de algumas ideologias (socialismo, anarquismo) também contribuiu para a conscientização dos proletários.
- 141. A**      **142. B**  
**143.** A divisão territorial em várias repúblicas, reinos e principados impedia a constituição de um mercado único nacional e, conseqüentemente, o livre desenvolvimento do comércio e da produção
- 144.** A Igreja Católica não reconheceu oficialmente o Estado italiano no momento de sua unificação. A situação só foi resolvida com a criação do Estado do Vaticano com total autonomia em troca do reconhecimento oficial por parte da Igreja Católica.

- 145.** a) Instabilidade política e econômica em função das lutas pela unificação.  
b) Basicamente regiões Sul e Sudeste com destaque para SP, PR, SC, e RS.
- 146. B**  
**147.** Em sua resposta o candidato deverá exemplificar e caracterizar, dentre outros: a difusão do ideário liberal, expressos nas: Revoluções Liberais (1830/1848), Revolução do Porto (1820), Revolução de Cádiz, Independências da Bélgica e Grécia; o reformismo político e/ou social: ampliação dos direitos trabalhistas e do voto; a formação da burocracia civil e militar nacional; as unificações italiana e alemã.
- 148. E**  
**149.** Respectivamente, Piemonte-Sardenha e Prússia, pois eram regiões mais desenvolvidas e industrializadas com uma burguesia forte e organizada.
- 150. C**      **151. B**      **152. C**  
**153. B**      **154. D**      **155. D**  
**156.** a) Prússia.  
b) Liga aduaneira dos estados germânicos, criada em 1834. Teve um papel fundamental, pois viabilizou a unificação econômica.
- 157. B**      **158. C**      **159. A**  
**160. D**      **161. C**      **162. B**  
**163. D**      **164. C**      **165. A**  
**166. E**      **167. D**      **168. A**  
**169.** Na Itália, o processo de unificação contou com o apoio dos setores populares rurais e urbanos, organizados a partir da liderança de liberais e de conservadores. Na Alemanha, o processo realizou-se a partir do Estado, que tomou a iniciativa de transformar a unificação no processo de modernização, sem contar com o apoio das camadas populares.
- 170.** No final do século XIX, a Europa era palco de diversos movimentos nacionalistas, como os de unificação da Itália e da Alemanha além, das acirradas

disputas colonialistas entre as nações industrializadas por territórios na África e na Ásia. Esse cenário tornava inviável qualquer possibilidade de integração das nações europeias. Por exemplo, Bismarck na condução do processo de unificação da Alemanha, preconizava a política do “Ferro e Sangue”, uma política de desenvolvimento industrial e de guerras contra as demais potências, o que expressava o grau do espírito de concorrência da Alemanha com as demais nações europeias

171. C      172. B      173. C

174. D      175. C      176. E

177. a) No norte, destaca-se o trabalho livre assalariado enquanto no sul destaca-se o trabalho escravo.
- b) A vitória do norte, dentro do conflito, permitiu a este unificar o modelo econômico ao mesmo tempo em que pôde impor taxas protecionistas, garantindo uma certa tranquilidade para o desenvolvimento de suas indústrias.

178. B

179. a) Refere-se às possíveis re-colonizações que poderiam ser efetuadas pelos países europeus em suas antigas colônias na América.
- b) “A América para os americanos.”

180. B

181. O norte industrializado desejava a abolição da escravidão, visando à ampliação dos mercados consumidores. O sul

agroexportador dependia da mão-de-obra escrava negra nos latifúndios, sendo, portanto, contrário à abolição da escravidão.

182. 22 (02 + 04 + 16)

183. A      184. A

185. Incentivos do governo e a corrida do ouro.

186. E

187. Guerra de Secessão. O norte, manufatureiro, mantinha uma postura protecionista e utilizava mão-de-obra assalariada. O sul, agrícola, livre-cambista e escravista.

188. B

189. a) A expansão deu-se por meio da compra de territórios, anexações após vitória em guerra, a ação dos pioneiros e a corrida do ouro.

b) Gadsden foi comprado pelos Estados Unidos em 1867; Texas e o território do Colorado – Novo México foram pelo Tratado Guadalupe-Hidalgo de 1848, após os Estados Unidos vencerem o México militarmente.

190. D

191. F, V, V, V, F

192. a) A doutrina do “Destino Manifesto”, pretexto para o expansionismo norte-americano pelo mundo.

b) Sim, na medida em que os EUA (Doutrina Bush) justificam suas intervenções político-militares (ex: Oriente Médio) como uma tarefa histórica em nome da paz e da democracia mundial. A “Pax Americana” é uma

herança do imperialismo americano nascido na Doutrina Monroe (1823).

193. Os estados do norte, industrializados, necessitavam de mercados e queriam medidas protecionistas para seus produtos. Os do sul, agro-exportadores, queriam uma política livre-cambista que lhes permitisse a comercialização de suas safras.

194. No Brasil, ocorreu a substituição gradual da mão-de-obra escrava pelos imigrantes assalariados durante o ciclo do café. A abolição, portanto, não trouxe grandes problemas econômicos. Nos EUA, a abolição somente ocorreu após a Guerra de Secessão. Os sulistas, donos de grandes propriedades com economia totalmente baseada na mão-de-obra escrava, foram derrotados.

195. a) Com o processo de abolição da escravidão e a integração do mercado sulista aos interesses da burguesia nortista, o capitalismo se consolidou como modo de produção em todo o território americano, o que favorecerá o processo expansionista e a conquista do oeste.

b) Com a Guerra Civil Americana (Secessão), o sul dos EUA deixou de fornecer algodão para a Inglaterra. Em plena Revolução Industrial, a Inglaterra passará a consumir o algodão produzido no Brasil (São Paulo).













